

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S/A (Companhia), com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa e foi listada no Novo Mercado da Bovespa com seus valores mobiliários negociados desde o dia 19 de novembro de 2004, sob o código DASA3.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços à pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar e outras modalidades de custeio da saúde, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; e (ii) outros serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear, sendo que a administração não os controla separadamente nos seus processos de negócios, não configurando portanto segmentos reportáveis.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros. A Companhia atua no mercado de apoio a laboratórios através da marca Alvaro e, oferece serviços para o setor público de saúde através da marca CientíficaLab. A Companhia pode também participar de outras sociedades.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia encerrou o exercício com 522 unidades (informações não auditadas):

Marcas	Estado	31/12/11	31/12/10
Delboni Auriemo	São Paulo	41	37
Lavoisier	São Paulo	78	72
Bronstein	Rio de Janeiro	42	42
Lâmina	Rio de Janeiro	13	13
Santa Casa	Paraná	7	6
Pasteur	Brasília	22	24
Frischmann	Paraná	35	36
Image	Bahia	5	4
Laboratório Álvaro	Paraná	18	18
LabPasteur	Ceará	18	18
MedLabor	Tocantins	-	1
Vita-Lâmina	Santa Catarina	2	2
Atalaia	Goiás	22	14
Exame	Brasília	19	18
MedImagem	Rio de Janeiro	7	7
Hospital Mãe de Deus	Porto Alegre	1	1
Cedic/Cedilab	Mato Grosso	13	7
Unimagem	Ceará	1	1
CERPE	Pernambuco	43	38
Sérgio Franco	Rio de Janeiro	76	-
Proecho	Rio de Janeiro	15	-
Multi Imagem	Rio de Janeiro	6	-
CDPI	Rio de Janeiro e São Paulo	6	-
Previlab	São Paulo	20	-
Cytolab	São Paulo	11	-
Premium	São Paulo	<u>1</u>	<u>-</u>
		<u>522</u>	<u>359</u>

A marca Club DA contava em 31 de dezembro de 2011 com 23 unidades sendo 19 unidades anexas à marca Delboni Auriemo e 4 unidades à marca Lâmina.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O CientíficaLab opera no segmento de saúde pública, cuja receita tem origem nos contratos firmados com clientes do setor público de saúde. Esta operação encerrou o exercício de 2011 com 30 clientes que demandaram 1,3 milhão de requisições. O CientíficaLab atende em 619 pontos de coleta, sendo 95 hospitais e 524 ambulatoriais.

A forma e a extensão da prestação dos serviços pelo CientíficaLab variam em função do interesse e da necessidade do ente público que demanda o serviço, podendo compreender três modelos distintos:

- Suporte: inclui o transporte das amostras e processamento central. Nesse caso fornece materiais de coleta, treinamento aos funcionários públicos, e em alguns casos são realizadas reformas nas unidades para assegurar a qualidade de atendimento.
- Ambulatorial: além do serviço de suporte, engloba o atendimento do paciente e a coleta das amostras.
- Hospital: refere-se ao atendimento ao paciente, coleta dos exames, processamento local para exames de urgência, transporte e processamento central para outros exames.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Aquisições de controladas

a) Combinação de negócios

Aquisição do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. - (CERPE)

A Companhia, através da sua controlada DA Participações Ltda., adquiriu em 25 de outubro de 2010, 100% do capital social do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. – (CERPE), sendo que 69,5% do capital social do CERPE foi entregue no ato, e 30,5% do capital social do CERPE será entregue em no máximo 10 anos. O valor de aquisição de CERPE foi de R\$ 52.501, sendo R\$ 45.246 pagos à vista e R\$ 7.255 ficarão retidos em uma conta de depósito vinculada à aquisição. Deste montante, R\$ 4.316 ficarão retidos pelo período de seis anos como garantia de contingências e R\$ 2.939 a título de parcela final a ser paga em até 10 anos.

Esta aquisição fortalece a atuação da Companhia em análises clínicas e anatomia patológica e amplia sua atuação geográfica no Nordeste do País, visto que o CERPE atua com grande representatividade no ramo de análises clínicas, densitometria óssea e medicina nuclear no Estado de Pernambuco, por meio de 38 unidades à época da aquisição.

O processo de alocação do ágio foi concluído no primeiro trimestre de 2011, com a finalização do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos, preparado por avaliador independente.

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, ajustados de acordo com o resultado do estudo preparado por avaliador independente:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativo		Passivo	
Circulante	14.173	Circulante	7.275
Caixa e Bancos	432	Fornecedores	2.814
Aplicações Financeiras	3.839	Empréstimos e Financiamentos	65
Clientes	8.690	Impostos e contribuições a recolher	1.367
Estoques	462	Salários/Encargos a Pagar	1.829
Outros Créditos	750	Imposto de Renda e Contribuição Social	463
		Impostos Parcelados	95
		Outras Contas a Pagar	642
Não circulante	17.399	Não circulante	37.732
Depósitos Judiciais	251	Impostos Parcelados	11.444
Investimento	42	Provisão para Contingências	374
Imobilizado	3.567	IR diferido	4.562
Intangível	13.539	Partes relacionadas	21.352
		Patrimônio líquido negativo	(13.435)
Total do ativo	31.572	Total do passivo	31.572

No processo de identificação de ativos e passivos também foram considerados ativos intangíveis que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida no montante de R\$ 13.395:

R\$ 12.197 (i)

R\$ 1.198 (ii)

R\$ 13.395

(i) marcas que são amortizadas numa base linear ao longo da vida útil estimada de 30 anos;

(ii) relacionamento com hospitais que são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada de 24 meses.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição, após a identificação dos ativos intangíveis, ficou em R\$ 65.936, conforme demonstrado a seguir:

Preço de aquisição	52.501
Patrimônio líquido negativo	13.435
Ágio	65.936

Aquisição da MD1 Diagnósticos S.A.

A Companhia adquiriu, em 05 de janeiro de 2011, 100% do capital social da MD1 Diagnósticos S.A. ("MD1"). A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas:

Caixa	R\$ 88.232
Incorporação de ações	<u>R\$ 1.832.044</u>
Total	<u>R\$ 1.920.276</u>

O valor do patrimônio líquido da MD1, para fins de aumento de capital da Companhia em decorrência da incorporação de ações, foi objeto do laudo de avaliação elaborado em 07 de dezembro de 2010 pela Plural Capital Consultoria e Assessoria Ltda. Nos termos do laudo de avaliação, o valor econômico da MD1 foi fixado em R\$ 1.976.705 que, deduzida a parcela de R\$ 88.232 pagos à vista pela Companhia pela aquisição das participações minoritárias nas sociedades do grupo MD1 ((i) 16,50% da CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda., (ii) 28,00% da Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. e (iii) 10,00% da Pro-Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda) resultou no valor econômico final da MD1 de R\$ 1.888.473, superior, portanto, ao montante do aumento de capital da Companhia. O aumento do capital social da Companhia realizado em decorrência da incorporação de ações foi de R\$ 1.832.044, correspondente ao preço de emissão das novas ações a R\$ 22,29 por ação, resultando em 82.191.275 de ações emitidas de acordo com os parâmetros fixados para a relação de substituição das ações de emissão da MD1 por ações do capital social da Companhia, tendo sido estabelecido que o valor econômico da MD1, deduzido da parcela paga em dinheiro pela Companhia pelas participações minoritárias nas sociedades do grupo MD1, representa 26,36% do capital social da Companhia, em bases

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

diluídas após a incorporação de ações. A relação de substituição foi objeto de revisão e análise realizadas pela N M Rothschild & Sons (Brasil) Limitada. ("Rothschild"), consubstanciadas em opinião emitida em 03 de dezembro de 2010 ("Fairness Opinion"), onde concluiu que a relação de substituição foi considerada justa, do ponto de vista financeiro, para a Companhia. A relação de substituição foi fixada em 0,94134556, levando a uma emissão de 82.191.275 novas ações da Companhia em substituição a 77.370.392 ações da MD1.

A Incorporação de Ações permitirá à DASA continuar participando do desenvolvimento da medicina diagnóstica no país e tem como benefícios esperados de natureza empresarial, patrimonial, legal e financeira desta operação, os seguintes:

- Maior capacidade de processamento de análises clínicas, com ganhos de escala que serão capturados pela combinação dos negócios da DASA e da MD1;
- Maior ocupação dos equipamentos de procedimentos diagnósticos de imagem, considerando a expertise combinada dos dois grupos;
- Agregação de marcas sólidas, forte produção acadêmica das equipes técnicas na área de patologia e radiologia e ganhos na percepção da comunidade médica dos mercados de atuação;
- Forte convergência de culturas e estratégias dos grupos, o que tende a ampliar a capacidade de execução das integrações necessárias para o bom desenvolvimento dos negócios;
- Redução de custos em áreas administrativas, operacionais e comerciais, com o aproveitamento de sinergias e eventual readequação da ocupação física das respectivas áreas;
- Otimização da rede de atendimento nas unidades localizadas em regiões atualmente não atendidas pela DASA ou com capacidade limitada de atendimento, especialmente na região metropolitana do Rio de Janeiro;
- Compartilhamento de práticas empresariais, visando à redução de riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez; e
- Re-segmentação do portfolio de marcas e modelos de atendimento, com o objetivo de prover um melhor serviço aos clientes, aprimoramento dos canais de serviços e construção de novo plano de expansão orgânica, após a integração operacional e administrativa da MD1.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A operação possibilitará, ainda, a exploração pela DASA de outros ativos operacionais dos Acionistas MD1, incluindo aqueles relacionados a serviços de análises clínicas e à operação de aparelhos de tomografia computadorizada por emissão de pósitrons (Pet CT) em determinados hospitais.

A operação foi submetida aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência. Vide comentários adicionais sobre esse assunto no item (b) desta Nota Explicativa.

Em decorrência da reorganização societária de MD1 e da aquisição das participações nas sociedades do grupo MD1 listadas abaixo, as participações da MD1 e da Companhia nas sociedades, na data de aquisição, passaram a ser as seguintes:

Sociedade	Participação MD1	Participação DASA
MD1 Diagnósticos S.A.	-	100,00%
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	100,00%	-
CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	83,50%	16,50%
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	72,00%	28,00%
Pro-Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	90,00%	10,00%

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O quadro a seguir resume os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Ativo	MD1	CDPI	CRMI	Pro-echo
Circulante	1	10.666	6.117	11.385
Caixa e bancos	1	355	777	151
Aplicações financeiras	-	-	42	-
Clientes	-	8.684	3.943	7.124
Estoques	-	275	356	144
Impostos a recuperar	-	793	549	2.050
Despesas antecipadas	-	28	7	11
Outros créditos	-	531	443	1.905
Não circulante	287.980	41.680	16.462	29.315
Depósitos judiciais	-	753	377	133
Impostos diferidos	-	7.402	1554	6.914
Partes relacionadas	-	308	-	-
Investimento	276.054	3	-	-
Imobilizado	-	32.956	14.351	22.259
Intangível	11.926	258	180	9
Total do ativo	287.981	52.346	22.579	40.700

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Passivo	MD1	CDPI	CRMI	Pro-echo
Circulante	1.991	19.233	5.211	17.751
Fornecedores	-	3.052	954	1.478
Empréstimos e financiamentos	-	6.392	1.564	11.843
Salários, encargos sociais e férias a pagar	-	2.013	455	1.219
Impostos e contribuições a recolher	-	342	160	161
Passivo descoberto controladas	1.407	281	-	-
Outras contas a pagar	584	7.153	2.078	3.050
Não circulante	1.550	15.663	4.097	25.343
Empréstimos e financiamentos	-	12.939	2.212	7.556
Impostos parcelados	-	723	285	361
Impostos diferidos	-	58	401	891
Provisão para contingências	-	336	1.199	1.778
Outras contas	1.550	1.607	-	14.757
Participações minoritárias	-	(52)	236	-
Patrimônio líquido (negativo)	284.440	17.502	13.035	(2.394)
Total do passivo	287.981	52.346	22.579	40.700

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os ágios reconhecidos como resultado da incorporação de ações da MD1 e das sociedades do grupo MD1 foram identificados conforme abaixo:

	MD1	CDPI	CRMI	Pro-echo	Total
Participação societária	100,00%	16,50%	28,00%	10,00%	
Preço de aquisição	1.832.043	50.068	33.627	4.537	1.920.275
Patrimônio líquido (negativo) (a)	284.440	2.888	3.650	(239)	290.739
Ágio	1.547.603	47.180	29.977	4.776	1.629.536

(a) Ajustado ao percentual de participação.

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição de R\$ 4.797 referentes a honorários legais externos, laudos de avaliação e custos de due diligence. Os honorários legais e os custos de due diligence foram incluídos nas despesas administrativas da Companhia na demonstração de resultado.

No processo de identificação de ativos e passivos também foram considerados ativos intangíveis que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida, e registrada na controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda, que na data da aquisição era controlada de MD1 Diagnósticos S.A., no montante de R\$ 269.027:

R\$ 233.279 (i)

R\$ 35.748 (ii)

R\$ 269.027

(i) marcas que são amortizadas numa base linear ao longo da vida útil estimada de 30 anos;

(ii) relacionamento com hospitais que são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada de 20 anos.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Até 31 de dezembro de 2011, esta aquisição contribuiu com uma receita bruta de R\$ 502.582 e lucro líquido de R\$ 100.684.

Aquisição da Previlab Análises Clínicas Ltda.

A Companhia, através de sua controlada DASA Brasil Participações Ltda. (a “DASA BRASIL”) adquiriu, em 04 de julho de 2011, 100% do capital social da Previlab Análises Clínicas Ltda. (a “PREVILAB”), sociedade com sede na Cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, sendo que 20% do capital social de PREVILAB será transferido em até 5 anos. O valor de aquisição da PREVILAB foi de R\$ 20.936, sendo R\$ 8.313 pagos à vista, R\$ 9.107 já adiantados em forma de mútuo, o qual será quitado mediante a transferência de quotas remanescentes, e R\$ 3.516 que ficarão retidos pelo período de seis anos como garantia de contingências.

Esta aquisição fortalece a atuação da Companhia em análises clínicas e anatomia patológica e amplia sua atuação geográfica no interior do Estado de São Paulo, visto que a PREVILAB detém suas operações nos Municípios de Piracicaba, Americana, Limeira, Santa Bárbara D'Oeste, São Pedro, Rio das Pedras, Tietê e Capivari, por meio de 17 estabelecimentos à época da aquisição.

O valor pago pela aquisição das cotas foi alocado, de forma provisória, entre os ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos, valorizados a valor justo. O ágio provisório fundamentado por expectativa de rentabilidade futura e reconhecido no resultado da transação de aquisição foi de R\$ 25.711, composto da seguinte forma:

Preço de aquisição	20.936
Patrimônio líquido negativo	4.775
Ágio	25.711

O processo de alocação do ágio será concluído até 04 de julho de 2012 quando da conclusão do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos e que estará sendo preparado por avaliador independente.

O quadro a seguir resume a estimativa preliminar, portanto, sujeita a alteração, dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativo		Passivo	
Circulante	1.127	Circulante	5.455
Caixa e Bancos	88	Fornecedores	834
Clientes	213	Empréstimos e Financiamentos	1.213
Estoques	180	Impostos e contribuições a recolher	202
Impostos a Recuperar	646	Salários/Encargos a Pagar	999
		Imposto de Renda e Contribuição Social	154
		Impostos Parcelados	1.280
		Outras Contas a Pagar	773
Não circulante	1.867	Não circulante	2.314
Depósitos Judiciais	336	Empréstimos e Financiamentos	71
Investimento	30	Impostos Parcelados	2.102
Imobilizado	1.501	Provisão para Contingências	141
		Patrimônio líquido negativo	(4.775)
		Capital Social	518
		Prejuízos Acumulados	(5.293)
Total do ativo	2.994	Total do passivo	2.994

A aquisição da PREVILAB foi submetida aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, conforme a legislação aplicável.

Nos 06 meses até 31 de dezembro de 2011, a Previlab contribui com uma receita bruta de R\$ 13.466 e lucro líquido de R\$ 2.003. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a administração estimou que a receita bruta consolidada teria um acréscimo de R\$ 10.309 e um acréscimo de lucro líquido de R\$ 1.533 (informações não auditadas).

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Aquisição da CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda.

A Companhia, através de sua controlada DASA Empreendimentos e Participações Ltda. (a “DASAPAR”), adquiriu em 04 de julho de 2011=100% do capital social da CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda. (a “CYTOLAB”), sociedade com sede na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. O valor da aquisição da CYTOLAB foi de R\$ 11.099, sendo R\$ 9.899 pagos à vista e R\$ 1.200 que ficarão retidos pelo período de seis anos como garantia de contingências (vide Nota 20).

Esta aquisição fortalece a atuação da Companhia em análises clínicas, anatomia patológica e citologia diagnóstica e amplia sua atuação geográfica no interior do Estado de São Paulo, visto que a CYTOLAB detém suas operações nos Municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Arujá, Itaquaquecetuba, todos situados no Estado de São Paulo, por meio de seus 10 estabelecimentos à época da aquisição.

O valor pago pela aquisição das cotas foi alocado, de forma provisória, entre os ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos, valorizados a valor justo. O ágio provisório fundamentado por expectativa de rentabilidade futura e reconhecido no resultado da transação de aquisição foi de R\$ 11.791, composto da seguinte forma:

Preço de aquisição	11.099
Patrimônio líquido negativo	692
Ágio	11.791

O processo de alocação do ágio será concluído até 04 de julho de 2012 quando da conclusão do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos e que estará sendo preparado por avaliador independente.

O quadro a seguir resume a estimativa preliminar, portanto, sujeita a alteração, dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativo		Passivo	
Circulante	1.599	Circulante	1.833
Caixa e Bancos	23	Fornecedores	704
Clientes	1.202	Empréstimos e Financiamentos	379
Estoques	94	Impostos e contribuições a recolher	56
Outros créditos	280	Salários/Encargos a Pagar	442
		Imposto de Renda e Contribuição Social	38
		Impostos Parcelados	195
		Outras Contas a Pagar	19
Não circulante	2.105	Não circulante	2.563
Investimento	43	Empréstimos e Financiamentos	1.195
Imobilizado	2.062	Impostos Parcelados	1.293
		Provisão para Contingências	75
		Patrimônio líquido negativo	(692)
		Capital Social	740
		Prejuízos Acumulados	(1.432)
Total do ativo	3.704	Total do passivo	3.704

A aquisição da CYTOLAB foi submetida aos órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, conforme a legislação aplicável.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nos 06 meses até 31 de dezembro de 2011, a Cytolab contribui com uma receita bruta de R\$ 6.808 e lucro líquido de R\$ 1.097. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a administração estimou que a receita bruta consolidada teria um acréscimo de R\$ 5.822 e um acréscimo de lucro líquido de R\$ 1.938 (informações não auditadas).

b) Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”)

Em 26 de outubro de 2011, a Companhia celebrou com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), nos autos do Ato de Concentração, um Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”).

O APRO tem por objetivo prevenir, até o julgamento do mérito do Ato de Concentração e em relação às empresas objeto da Operação, quais sejam: (i) Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., (ii) Pro Echo Serviços Médicos Ltda, (iii) CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda., (iv) Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda, (v) Check Up Unidade Preventiva, Diagnóstico e Medicina Preventiva Ltda., (vi) Imagem e Diagnóstico Ltda, (vii) Clínica de Ressonância Multi Imagem Caxias Ltda., (viii) Clínica de Ressonância Multi Imagem Petrópolis Ltda., (ix) Multimagem Pet S.A. e (x) Incebrás Instituto Brasileiro da Coluna e do Cérebro Ltda., alteração irreversível ou de difícil reparação, assegurando a reversibilidade da Operação na hipótese do CADE eventualmente entender que será necessária a imposição de restrições quando do julgamento do mérito. A assinatura do APRO não implica qualquer vinculação do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação no que se refere ao resultado do julgamento do Ato de Concentração.

Adicionalmente, informamos que o APRO celebrado não obriga a Companhia à reversão das medidas de integração já adotadas até a sua celebração.

Conforme previsto no APRO, a Companhia contratou auditor independente para atestar o cumprimento do Acordo. No primeiro relatório, emitido em 09 de fevereiro de 2012 (serão bimensais), a BDO RCS Auditores Independentes concluiu que “foram atendidas todas as exigências estabelecidas nas cláusulas do APRO referentes às obrigações a serem cumpridas pelos Compromissários”.

A Companhia, baseada em parecer de seus assessores jurídicos, concluiu que, para fins do cumprimento das obrigações de divulgação de informações da ICVM 480, DASA não é parte

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

relacionada às sociedades do Grupo Amil, pois tais sociedades não são controladas ou controladoras de DASA, tampouco estão sob controle comum, direto ou indireto, ou seus controladores exercem influência significativa sobre DASA. Não obstante, a administração, no intuito de garantir total cumprimento ao APRO celebrado com o CADE, definiu que qualquer contratação entre empresas do Grupo Dasa e empresas do Grupo Amil deverão ser previamente submetidas à apreciação do Comitê de Auditoria.

A Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (SEAE) emitiu, em 05 de março de 2012 um parecer técnico nº 06145/2012/RJ referente ao ato de concentração entre as empresas Diagnósticos da América S/A e MDI Diagnósticos S/A de conteúdo meramente opinativo, que recomenda a aprovação da Operação com as restrições apresentadas no referido parecer. A emissão desse parecer não implica qualquer vinculação do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação do resultado do julgamento desse órgão sobre a associação. O parecer apresentado pela SEAE não apresenta surpresas à Companhia e, inclusive, está em linha com a comunicação anteriormente realizada ao mercado através do Comunicado ao Mercado divulgado em 27/07/2011, ou seja, as conclusões da SEAE estão aparentemente lastreadas em premissas baseadas em dados parciais, relativas a interpretações sobre relações societárias entre DASA, acionistas pessoas físicas vinculadas à JHSPE Empreendimentos e suas controladas, Amil Participações S.A e suas controladas e FMG Empreendimentos Hospitalares.

O parecer técnico se encontra disponível na página da internet: <http://www.fazenda.gov.br/littera/pdf/08012010038201043.pdf>

A Operação continua sob o exame das autoridades de defesa da concorrência e a Companhia permanece cooperando ativamente para a conclusão positiva da análise.

c) Reestruturação Societária – incorporação da MDI Participações Ltda. pela Companhia

Aporte de capital em DASA Empreendimentos e Participações Ltda.

Em 03 de setembro de 2011, a Companhia realizou o aporte de bens e direitos na controlada DASA Empreendimentos e Participações Ltda. no montante de R\$ 2.049.614 corresponde ao valor total das participações societárias a valor de livros e os respectivos valores de ágio apurado nas seguintes sociedades:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Participação Societária	Ágio	Total do aporte de capital
MD1 Diagnósticos S/A	159.967	1.707.750	1.867.717
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	21.673	45.225	66.898
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	6.443	29.821	36.264
Pro-Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	74.042	4.693	78.735
	262.125	1.787.489	2.049.614

Nesta mesma data, foi alterada a razão social da controlada para MD1 Participações Ltda.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 13 de outubro de 2011, foi aprovada a proposta para a incorporação pela Companhia, de sua controlada MD1 Participações Ltda. (“MD1” ou “Incorporada”).

Em cumprimento ao disposto na Lei 6.404/76, foi contratada a KPMG Auditores Independentes para elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da incorporada levantado na data-base de 30 de junho de 2011.

Nos termos do Laudo de Avaliação foi atribuído valor zero ao patrimônio líquido da incorporada, uma vez que esta não possuía, à época, ativos ou passivos, estando pendente de integralização a totalidade de seu capital social subscrito.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Empresas do grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	% de participação	
	31/12/11	31/12/10
Controladas diretas:		
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	99,99%	99,99%
DASA Finance Corporation	100,00%	100,00%
DA Participações Ltda. (d)	-	99,00%
DASA Brasil Participações Ltda.	99,00%	99,00%
MD1 Participações Ltda. (f)	-	99,00%
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE) (d)	100,00%	-
DASA Log Empreendimentos Ltda. (e)	99,00%	-
DASA Sudoeste Participações Ltda. (g)	99,00%	-
DASA Nordeste Participações Ltda. (h)	99,00%	-
DASA Centro-Oeste Participações Ltda. (i)	99,00%	-
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. (a)	69,15%	-
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. (a)	100,00%	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (a)	100,00%	-
Laboratórios Médicos Dr.Sérgio Franco Ltda. (a)	100,00%	-
CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda. (a)	100,00%	-
Controladas indiretas:		
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE) (d)	-	100,00%
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. (j)	30,85%	-
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. (b)	99,00%	-
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Petrópolis Ltda. (b)	70,00%	-
Imagem e Diagnóstico Ltda. (c)	99,94%	-
Check-Up UP - Unidade Prevent., Diagn. e Medicina Preventiva Ltda. (c)	55,00%	-
INCEBRAS Instituto Brasileiro da Coluna e do Cerebro Ltda. (c)	29,00%	-
Multimagem PET S/A (c)	100,00%	-
Previlab Análises Clínicas Ltda. (k)	80,00%	-
STAT Análises Clínicas Ltda. (k)	98,00%	-

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (a) Empresa adquirida pelo Grupo. Vide maiores detalhes na Nota Explicativa nº 2.
- (b) Empresas controladas por CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.
- (c) Empresas controladas por CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.
- (d) Incorporada em 29 de abril de 2011 pela controlada Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE) que passou a ser controlada direta da controladora.
- (e) Em 17 de maio de 2011 foi constituída a empresa controlada DASA LOG Empreendimentos Ltda., que tem por objeto social (i) a comercialização, o armazenamento, a importação e a distribuição de equipamentos e insumos utilizados para a prestação de serviços auxiliares de apoio diagnósticos; e (ii) administração de bens próprios e/ou de terceiros. As atividades da empresa não tiveram início.
- (f) Em 03 de setembro de 2011 foi alterada a razão social de DASA Empreendimentos e Participações Ltda. para MD1 Participações Ltda., empresa que foi incorporada em 1º de novembro de 2011.
- (g) Em 09 de maio de 2011 foi constituída a empresa controlada DASA Sudoeste Participações Ltda., que tem por objeto social (i) a participação em quaisquer outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior; e (ii) administração de bens próprios e/ou de terceiros. As atividades da empresa não tiveram início.
- (h) Em 09 de maio de 2011 foi constituída a empresa controlada DASA Nordeste Participações Ltda., que tem por objeto social (i) a participação em quaisquer outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior; e (ii) administração de bens próprios e/ou de terceiros. As atividades da empresa não tiveram início.
- (i) Em 09 de maio de 2011 foi constituída a empresa controlada DASA Centro-Oeste Participações Ltda., que tem por objetivo social (i) a participação em quaisquer outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, no Brasil ou no

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Exterior; e (ii) administração de bens próprios e/ou de terceiros. As atividades da empresa não tiveram início.

(j) Parcela de participação da empresa controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.

(k) Empresa controlada por DASA Brasil Participações Ltda.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 26 de março de 2012.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 – Contas a receber de clientes
- Nota 21 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis
- Nota 5.8 – Redução ao valor recuperável (impairment) – principais premissas utilizadas para as projeções do fluxo de caixa descontado utilizado no cálculo do teste de recuperabilidade do ágio.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4.5 Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo patrimonial (12 meses) da Companhia; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço.

4.6 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades do Grupo.

5.1 Base de consolidação

i. Combinação de negócios

Para aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data, as combinações de negócios são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- O valor da contraprestação transferida; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo são registradas no resultado do exercício.

Como parte da transição para o IFRS e CPC a Companhia optou por não reapresentar as combinações de negócio anteriores a 1º de janeiro de 2009. Com relação a aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009 o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Este ágio foi testado quanto à redução do seu valor recuperável na data de transição.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ii. Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Ajustes à participação de não-controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

iii. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

vii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos no resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

5.3 Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ii. Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para os/dos lucros acumulados.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção contra riscos associados à variação cambial de posições registradas no balanço patrimonial e que estejam atreladas à moeda estrangeira, e resumem-se em “swap”. Assim, a Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”).

Destaca-se que toda operação com derivativos é submetida, previamente à contratação, à aprovação do Comitê Executivo da Companhia e validado pelo Conselho de Administração e/ou seus órgãos consultivos auxiliares.

Para todos os riscos (à exceção de risco de liquidez e de crédito) aos quais a Companhia estiver exposta na contratação de instrumentos financeiros derivativos, é obrigatória a elaboração mensal de análise de sensibilidade (stress test), às taxas de 50 e 100% de variação em relação às originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas de juros e/ou cotações de moedas envolvidas nestas transações.

Os instrumentos derivativos são mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5.4 Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos na rubrica de outras receitas no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão divulgadas na Nota Explicativa nº 13.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas com base no prazo de vigência do contrato de locação do imóvel ou vida útil dos bens, dos dois o menor. A partir de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo critério de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, para uma melhor adequação aos seus resultados dos gastos incorridos em benfeitorias com o período de ocupação destes imóveis, considerando como prazo para depreciação o período de ocupação contratual e sua prorrogação pelo mesmo período inicial garantido legalmente.

5.5 Ativos intangíveis e ágio

i. Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa nº 2.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

iii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv. Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão divulgados na nota explicativa nº 14.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

5.6 Arrendamento mercantil

i. Arrendamento mercantil financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia e suas controladas os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento mercantil financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos nos respectivos contratos. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelos prazos de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo, conforme a nota explicativa nº 28. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento mercantil

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

ii. Arrendamento mercantil operacional

São operações de arrendamento que não transferem os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo e nas quais a opção de compra no final do contrato é equivalente ao valor de mercado do bem arrendado. Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração de resultados, em bases lineares, pelo prazo do contrato de arrendamento.

Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

5.7 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico, pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem. Uma provisão para obsolescência foi constituída para os itens sem movimentação há mais de 120 dias.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5.8 Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda terá um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nesta base, para efeitos destes testes, foi definido um conjunto de premissas de forma a determinar o valor recuperável dos principais ativos:

Unidade geradora de caixa: Diagnósticos da América S/A.

Determinação dos fluxos de caixa: Volume de receita baseada na maturação das unidades existentes, nos estudos de viabilidade aprovados para as novas unidades, sinergias de receitas nas aquisições e incremento nos serviços de imagem na Companhia; Prazo utilizado para fluxo de caixa: cinco anos;

Taxa de crescimento fluxo de caixa na Perpetuidade: 3,50% a.a.;

Taxa de desconto utilizada (líquido dos impostos): taxa média ponderada do custo de capital da Companhia (12,52% a.a.).

O teste de recuperação dos ágios e intangíveis de vida útil indefinida, da Companhia e suas controladas, não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas nos ativos intangíveis.

5.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5.10 Receita operacional

As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos ao Grupo, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades do Grupo.

As receitas da Companhia compreendem basicamente a prestação de serviços de diagnósticos e análises clínicas. A receita não faturada corresponde aos serviços de diagnóstico e análises clínicas entregues e ainda não faturados aos clientes e é calculada com base nos atendimentos prestados aos usuários finais até a data do balanço, em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas correspondentes à prestação de serviços são contabilizadas no resultado do exercício pelo regime de competência e com base nos valores contratados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

5.11 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações cambiais ativas e recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem basicamente despesas com juros sobre empréstimos bancários, financiamentos e parcelamento de impostos e variações cambiais passivas.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5.12 Impostos, taxas e contribuições

A seguir, relacionamos as legendas relativas aos impostos, taxas e contribuições descritas nestas demonstrações financeiras:

- COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – Tributo Federal;
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Tributo Federal;
- IOF – Imposto sobre Operações Financeiras – Tributo Federal;
- IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - Tributo Federal;
- IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte - Tributo Federal;
- ISS – Imposto sobre Serviço Prestado – Tributo Municipal;
- PIS – Programa de Integração Social – Tributo Federal;

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, bem como sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Impostos sobre serviços

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo ISS às alíquotas vigentes em cada Município e à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas com serviços às alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

5.13 Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia.

Na operação do negócio da Companhia, a Administração entende que as semelhanças entre as empresas que compõem o grupo DASA, por se tratarem de características econômicas e de negócio similares, prestação de serviços e processos de produção da mesma natureza, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico semelhante, define “serviços auxiliares de apoio ao

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

diagnóstico” como o único segmento operacional e única unidade de reporte, dada a similaridade que existe em todo o negócio da Companhia.

A concentração de sua receita líquida é distribuída de tal forma que no exercício de 2011 o maior cliente mantinha apenas 14% do faturamento, e os demais em volumes inferiores a 8%. A distribuição geográfica da receita líquida não apresenta ainda dispersão em volumes relevantes para serem apresentadas separadamente.

5.14 Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

5.15 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5.16 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis:

Normas e Alterações de Normas		Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
Alterações ao IAS 1	<i>Apresentação das contas de outros resultados abrangentes</i>	1º de julho de 2012
Alterações ao IAS 12	<i>Impostos diferidos – Recuperação dos Ativos Subjacentes</i>	1º de janeiro de 2012
IFRS 9	<i>Instrumentos financeiros</i>	1º de janeiro de 2013
IFRS 10	<i>Demonstrações Contábeis Consolidadas</i>	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	<i>Acordos em Conjunto</i>	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	<i>Divulgação de Participações em Outras Entidades</i>	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	<i>Mensuração a Valor Justo</i>	1º de janeiro de 2013
IAS 19 revisado	<i>Benefícios a empregados</i>	1º de janeiro de 2013
IAS 27 revisado	<i>Demonstrações Contábeis Separadas</i>	1º de janeiro de 2013
IAS 28 revisado	<i>Investimentos em Coligadas e em Controladas em Conjunto</i>	1º de janeiro de 2013
Alterações IFRS 7	<i>Divulgação – Transferências de Ativos Financeiros</i>	1º de julho de 2011
Alterações IFRS 7	<i>Divulgação – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros</i>	1º de janeiro de 2013
Alterações IAS 32	<i>Compensação de Ativos e Passivos Financeiros</i>	1º de janeiro de 2014

A Companhia está atualmente analisando o impacto da aplicação destas normas, alterações e interpretações. Baseando-se nas análises preliminares realizadas até a data, a Companhia estima que suas aplicações não terão um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial. Não obstante, mudanças introduzidas pelo IFRS 9 afetarão a apresentação dos ativos financeiros e transações com os mesmos que ocorram a partir de 1º de janeiro de 2015.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5.17 Remuneração baseada em ações

O Plano em vigor insere-se na política de remuneração da Companhia com a finalidade de estimular a atuação dos beneficiários e incentivar seu comprometimento com os resultados da Companhia nos curto, médio e longo prazos, bem como alinhar seus interesses com os dos acionistas. Atualmente o plano de opção é um adicional à remuneração e o valor que será auferido pelo beneficiário depende do valor da ação da Companhia na data do exercício da opção uma vez que seu ganho representa a diferença entre o valor do exercício e o valor de mercado.

O valor justo das opções outorgadas pela Companhia aos beneficiários é reconhecido como despesa no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

5.18 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5.19 Determinação do ajuste a valor presente

A Companhia não aplica o ajuste a valor presente, devido à irrelevância dos valores envolvidos.

6 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

6.1 Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

6.2 Intangível

O valor justo de marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de *royalties* estimados que foram evitados em função de a marca ou patente ser possuída. O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multiperíodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6.3 Estoques

O valor justo de estoques adquiridos em uma combinação de negócios é apurado baseando-se no preço de venda estimado no curso normal de atividades do negócio, menos os custos estimados de conclusão e despesas de venda, e em uma razoável margem de lucro baseada no esforço exigido para concluir e vender os estoques.

6.4 Derivativos

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto as suas razoabilidades através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

6.5 Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados para a data das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

6.6 Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos). Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

6.7 Contraprestação contingente

O valor justo da contraprestação contingente de uma aquisição de negócios é calculado utilizando-se o *income approach* baseado nos valores esperados de pagamento e nas probabilidades associadas à realização desses pagamentos. Quando apropriado, o valor é descontado ao valor presente.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Caixa e bancos	1.876	3.205	11.445	6.833
Aplicações financeiras	<u>155.102</u>	<u>277.273</u>	<u>238.500</u>	<u>295.429</u>
	<u>156.978</u>	<u>280.478</u>	<u>249.945</u>	<u>302.262</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A composição do caixa e equivalentes de caixa classificado no ativo circulante consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/11</u>		<u>31/12/10</u>	
	Valor	Taxa a.a.	Valor	Taxa a.a.
Caixa e bancos	11.445	-	6.833	-
Fundo de renda fixa	<u>238.500</u>	100,95% do CDI	<u>295.429</u>	101,02% do CDI
	<u>249.945</u>		<u>302.262</u>	

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Aplicações financeiras

Controladora							
		31/12/2011			31/12/2010		
	Moeda	Valor em R\$	Taxa a.a.		Valor em R\$	Taxa a.a.	
Fundo de renda fixa	R\$	<u>48.351</u>	100,95% do CDI		<u>57.856</u>	101,02% do CDI	
Ativo circulante		<u>10.475</u>			<u>23.048</u>		
Ativo não circulante		<u>37.876</u>			<u>34.808</u>		
Consolidado							
		31/12/2011			31/12/2010		
	Moeda	Valor em US\$	Valor em R\$	Taxa a.a.	Valor em US\$	Valor em R\$	Taxa a.a.
Fundo de renda fixa	R\$	-	85.504	100,95% do CDI	-	86.555	101,02% do CDI
Título da dívida pública brasileira (a)	US\$	10.805	20.269	6,43%	10.257	17.090	4,48%
Títulos de empresa privada (a)	US\$	5.665	<u>10.627</u>	3,06%	5.592	<u>9.318</u>	6,52%
			<u>116.400</u>			<u>112.963</u>	
Ativo circulante			<u>41.371</u>			<u>49.456</u>	
Ativo não circulante			<u>75.029</u>			<u>63.507</u>	

(a) Custodiado pelo Credit Agricole Private Banking Miami

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Circulante				
Duplicatas a receber:				
A vencer	211.512	195.245	241.061	216.007
Vencidos (a)	<u>156.665</u>	<u>116.358</u>	<u>196.017</u>	<u>134.438</u>
	368.177	311.603	437.078	350.445
Outras contas a receber:				
Cheques a receber	5.031	7.032	5.573	6.908
Cartão de crédito	14.990	5.205	15.695	5.265
Convênios a faturar (b)	<u>50.631</u>	<u>43.359</u>	<u>135.542</u>	<u>58.279</u>
	<u>70.652</u>	<u>55.596</u>	<u>156.810</u>	<u>70.452</u>
Total a Receber:	<u>438.829</u>	<u>367.199</u>	<u>593.888</u>	<u>420.897</u>
Menos:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos	<u>(86.373)</u>	<u>(57.273)</u>	<u>(103.869)</u>	<u>(63.827)</u>
	<u>352.456</u>	<u>309.926</u>	<u>490.019</u>	<u>357.070</u>

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
0 a 30	34.133	17.994	47.076	20.306
31 a 60	11.229	13.181	17.675	15.287
61 a 90	8.550	8.552	9.957	13.848
91 a 120	8.573	10.992	10.101	11.474
121 a 180	16.746	15.490	17.912	16.215
181 a 360	20.658	16.011	25.368	19.181
acima de 360	<u>56.776</u>	<u>34.138</u>	<u>67.928</u>	<u>38.127</u>
	<u>156.665</u>	<u>116.358</u>	<u>196.017</u>	<u>134.438</u>

O processo de cobrança pelos serviços de apoio ao diagnóstico prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde, diferentes graus de cobertura, informações que são solicitadas por estes planos e questionamentos destes sobre a adequada documentação suporte. Todos esses fatores historicamente dão origem a perdas por decorrência de glosas.

Por conta disto, provisão para glosas é estabelecida mensalmente com base na estimativa de perdas prováveis em vista dos valores das glosas em discussão. Essas discussões estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem prévia autorização deste; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos os sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames. Contra esta provisão são baixadas as glosas consideradas pela Companhia como procedentes.

Adicionalmente, a administração possui uma política para a constituição de provisão para créditos em atraso há mais de 90 dias aplicando-se a seguinte grade:

Títulos em atraso entre:	% de provisão
91 e 120 dias	25%
121 e 180 dias	50%
181 e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Também, adota-se o critério de provisionar em 100% os cheques devolvidos por insuficiência de fundos, que no consolidado em 31 de dezembro de 2011 corresponde ao montante de R\$ 4.870.

Dado o histórico de recebimento integral de créditos a receber vinculados a cartão de crédito, a Companhia não provisiona perdas nesta rubrica.

A movimentação no exercício de 2011 das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos, no consolidado, é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>(63.827)</u>
Aquisições de controladas	(15.496)
Adições	(121.686)
Baixas (utilização)	<u>97.140</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(103.869)</u>

(b) A rubrica Convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do exercício.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Material direto nacional	26.178	22.243	40.832	25.431
Material direto importado	17.939	11.167	17.939	11.266
Material secundário nacional	10.240	8.355	12.257	9.185
Material de consumo	4.422	4.405	7.602	5.266
Estoques em poder de terceiros	-	3.224	-	3.571
Provisão para obsolescência	<u>(250)</u>	<u>(2.242)</u>	<u>(1.263)</u>	<u>(2.329)</u>
	<u>58.529</u>	<u>47.152</u>	<u>77.367</u>	<u>52.390</u>

11 Impostos a recuperar, ativo e passivo fiscal diferido

a. Impostos a recuperar – Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
INSS a recuperar	1.601	1.166	19.537	10.971
Imposto de renda retido na fonte	4.545	2.026	9.090	3.452
Imposto de renda a recuperar	28.438	7.225	32.961	7.927
Contribuição social a recuperar	21.300	8.469	24.822	8.849
COFINS e PIS retidos na fonte	18.284	13.374	20.300	14.525
Outros	<u>6.001</u>	<u>3.387</u>	<u>11.703</u>	<u>5.770</u>
	<u>80.169</u>	<u>35.647</u>	<u>118.413</u>	<u>51.494</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
Ativo fiscal diferido	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	27.292	6.134	36.812	6.495
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	24.745	13.939	29.851	15.709
Amortização de ágio	6.857	21.430	45.405	41.687
Provisão serviços médicos especializados	373	1.699	373	1.699
Provisões diversas	2.135	6.390	2.962	8.172
Provisão para contingências	37.917	29.093	42.350	29.093
Provisão para encargos financeiros	-	22.496	-	22.496
Amortização de gastos pré-operacionais	2.300	4.916	2.300	4.916
Revisão da vida útil do imobilizado	-	-	6.526	-
Outros	<u>84</u>	<u>751</u>	<u>93</u>	<u>781</u>
	<u>101.703</u>	<u>106.848</u>	<u>166.672</u>	<u>131.048</u>

(i) O prazo previsto para recuperação desses créditos é até 2013.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Passivo fiscal diferido				
Amortização de ágio	26.903	7.419	27.387	7.556
Variação cambial	-	7.299	-	7.306
Intangível identificado nas aquisições de participações	91.469	-	95.881	-
Reavaliação da vida útil do imobilizado	9.320	-	11.086	-
Outros	<u>6.229</u>	<u>9.183</u>	<u>10.670</u>	<u>9.183</u>
	<u>133.921</u>	<u>23.901</u>	<u>145.024</u>	<u>24.045</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Participações em empresas controladas				
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	26.985	26.841	-	-
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda	96.607	85.715	-	-
DA Participações Ltda. (a)	-	73.660	-	-
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE) (a)	32.964	-	-	-
DASA Brasil Participações Ltda.	1.934	-	-	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	27.840	-	-	-
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	12.957	-	-	-
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	81.933	-	-	-
Laboratórios Médicos Dr.Sérgio Franco Ltda.	86.347	-	-	-
CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica				
Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda.	<u>406</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>367.973</u>	<u>186.216</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>200</u>	<u>247</u>	<u>317</u>	<u>320</u>
	<u>368.173</u>	<u>186.463</u>	<u>317</u>	<u>320</u>

(a) Incorporação de DA Participações Ltda.

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 29 de abril de 2011, na sede do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE), foi aprovada a incorporação de sua controladora DA Participações Ltda.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As principais informações sobre as participações diretas no patrimônio líquido nas empresas investidas são as seguintes:

	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Científica Lab Prod. Lab. e Sistemas Ltda.	DASA Finance Corporation	Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	DASA Brasil Participações Ltda.
Quotas/ações do capital social	25.667.078	27.176.629	50.000	122.024	50.000
Quantidade de quotas possuídas	25.667.078	27.176.628	50.000	84.807	49.500
Percentual de participação	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,00%
Saldo das participações em controladas classificado em investimentos em 31 de dezembro de 2011	26.985	96.607	-	32.964	1.934
Saldo das participações em controladas classificado no passivo circulante (patrimônio líquido negativo) em 31 de dezembro de 2011	-	-	(21.911)	-	-
Ativo:					
Ativos circulantes	1.578	76.730	31.308	16.933	3.785
Ativos não circulantes	<u>25.500</u>	<u>50.281</u>	<u>-</u>	<u>73.438</u>	<u>31.419</u>
Total de ativos	<u>27.078</u>	<u>127.011</u>	<u>31.308</u>	<u>90.371</u>	<u>35.204</u>
Passivo:					
Passivos circulantes	93	17.484	153	10.024	3.720
Passivos não circulantes	<u>-</u>	<u>12.920</u>	<u>53.066</u>	<u>47.383</u>	<u>29.550</u>
Total de passivos	<u>93</u>	<u>30.404</u>	<u>53.219</u>	<u>57.407</u>	<u>33.270</u>
Patrimônio líquido	<u>26.985</u>	<u>96.607</u>	<u>(21.911)</u>	<u>32.964</u>	<u>1.934</u>
Resultado:					
Receita	1.864	126.247	-	41.763	13.466
Despesas	<u>(1.720)</u>	<u>(126.355)</u>	<u>(4.612)</u>	<u>(39.294)</u>	<u>(11.532)</u>
Lucro (prejuízo) da investida no exercício	<u>144</u>	<u>(108)</u>	<u>(4.612)</u>	<u>2.469</u>	<u>1.934</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>144</u>	<u>(108)</u>	<u>(4.612)</u>	<u>2.469</u>	<u>1.934</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	Laboratórios Médicos Dr.Sérgio Franco Ltda.	CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda.
Quotas/ações do capital social	899.280	2.508.000	129.643.058	63.552.082	740.000
Quantidade de quotas possuídas	899.280	2.508.000	89.648.175	63.552.082	740.000
Percentual de participação	100,00%	100,00%	69,15%	100,00%	100,00%
Saldo das participações em controladas classificado em investimentos em 31 de dezembro de 2011	27.840	12.957	81.933	86.347	406
Ativo:					
Ativos circulantes	28.163	8.128	103.718	84.075	2.320
Ativos não circulantes	<u>52.554</u>	<u>15.197</u>	<u>30.784</u>	<u>98.166</u>	<u>2.274</u>
Total de ativos	<u>80.717</u>	<u>23.325</u>	<u>134.502</u>	<u>182.241</u>	<u>4.594</u>
Passivo:					
Passivos circulantes	18.023	4.414	6.269	49.700	1.738
Passivos não circulantes	<u>35.580</u>	<u>5.556</u>	<u>9.747</u>	<u>46.194</u>	<u>2.450</u>
Total de passivos	<u>53.603</u>	<u>9.970</u>	<u>16.016</u>	<u>95.894</u>	<u>4.188</u>
Participações de não controladores	<u>(726)</u>	<u>398</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido	<u>27.840</u>	<u>12.957</u>	<u>118.486</u>	<u>86.347</u>	<u>406</u>
Resultado:					
Receita	99.608	30.613	40.481	331.880	6.808
Despesas	<u>(89.408)</u>	<u>(31.294)</u>	<u>(38.500)</u>	<u>(244.252)</u>	<u>(5.711)</u>
Lucro(prejuízo) da investida no exercício	<u>10.200</u>	<u>(681)</u>	<u>1.981</u>	<u>87.628</u>	<u>1.097</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>10.200</u>	<u>(681)</u>	<u>1.981</u>	<u>87.628</u>	<u>1.097</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	DASA Real Estate Empreendimen tos Imobiliários Ltda.	Científica Lab Prod. Lab. e Sistemas Ltda.	DASA Finance Corporation	DA Participações Ltda.	Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	MD1 Diagnósticos S.A.	CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2010	<u>26.841</u>	<u>85.715</u>	<u>-</u>	<u>73.660</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos em patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.299)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	284.440	2.888
Aumento de capital	-	11.000	-	200	-	-	4.000
Incorporação Reversa	-	-	-	(74.013)	30.495	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(8.000)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(3.870)
Outros	-	-	-	-	-	-	63
Transferência de participações	-	-	-	-	-	(159.967)	(21.674)
Incorporação da controlada MD1 Participações Ltda.	-	-	-	-	-	(159.977)	43.091
Resultado da equivalência Patrimonial	<u>144</u>	<u>(108)</u>	<u>(4.612)</u>	<u>153</u>	<u>2.469</u>	<u>43.504</u>	<u>3.342</u>
Saldos em patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2011	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(21.911)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2011	<u>26.985</u>	<u>96.607</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.964</u>	<u>-</u>	<u>27.840</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	DASA Brasil Participações Ltda.	MD1 Participações Ltda.	CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda.	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>186.216</u>
Saldos em patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.299)</u>
Aquisição de participação	3.650	(239)	-	-	-	-	290.739
Aumento de capital	600	78.900	-	-	1.787.489	-	1.882.189
Incorporação Reversa	-	-	-	-	-	-	(43.518)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	(8.000)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(27.394)	-	-	-	(31.264)
Outros	2.217	(7.560)	(10.237)	-	-	-	(15.517)
Transferência de participações	(6.443)	(74.042)	-	-	262.126	-	-
Incorporação da controlada MD1 Participações Ltda.	13.925	83.324	89.975	-	(2.070.707)	107	(2.000.262)
Resultado da equivalência Patrimonial	<u>(992)</u>	<u>1.550</u>	<u>34.003</u>	<u>1.934</u>	<u>21.092</u>	<u>299</u>	<u>102.778</u>
Saldos em patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2011	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(21.911)</u>
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2011	<u>12.957</u>	<u>81.933</u>	<u>86.347</u>	<u>1.934</u>	<u>-</u>	<u>406</u>	<u>367.973</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(a) Aumento de capital:

CDPI - Aumento de capital social em 14 de março de 2011 no montante de R\$ 4.000 totalmente subscrito e integralizado pela Companhia, com a emissão de 400.000 novas quotas. A participação da Companhia no capital social da CDPI passou de 16,50% para 53,64%.

CRMI - Aumento de capital social em 14 de março de 2011 no montante de R\$ 600 totalmente subscrito e integralizado pela Companhia, com a emissão de 600.000 novas quotas. A participação da Companhia no capital social da CRMI passou de 28,00% para 45,22%.

Pro Echo - Aumento do capital social em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 28.400 totalmente subscrito e integralizado pela Companhia, com a emissão de 28.400.000 novas quotas. A participação da Companhia no capital social da Pro Echo passou de 10,00% para 75,30%.

Pro Echo - Aumento do capital social em 12 de maio de 2011 no montante de R\$ 90.500, sendo que R\$ 50.500 foi subscrito e integralizado pela Companhia e R\$ 40.000 subscrito e integralizado pela empresa Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., controlada indireta da Companhia. A participação da Companhia no capital da Pro Echo passou de 75,30% para 61,69%, a controlada MD1 Diagnósticos S.A. alterou a sua participação de 24,70% para 7,46%, e a controlada indireta Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. passou a participar com 30,85%.

MD1 Participações Ltda.

Aporte de capital em DASA Empreendimentos e Participações Ltda.

Em 03 de setembro de 2011, a Companhia realizou o aporte de bens e direitos na controlada DASA Empreendimentos e Participações Ltda. no montante de R\$ 2.049.614 a título de integralização de (i) 49.500 quotas, equivalente a R\$ 49, e, (ii) aumento de capital social no montante de R\$ 2.049.565. Os bens e direitos aportados pela Companhia correspondem ao valor total das participações societárias a valor de livros e os respectivos valores de ágio apurado nas seguintes sociedades:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Participação Societária	Ágio	Total do aporte de capital
MD1 Diagnósticos S/A	159.967	1.707.750	1.867.717
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	21.673	45.225	66.898
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	6.443	29.821	36.264
Pro-Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	74.042	4.693	78.735
	262.125	1.787.489	2.049.614

Nesta mesma data, foi alterada a razão social da controlada para MD1 Participações Ltda.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Imobilizado

Controladora					
Taxa média depreciação	31/12/11			31/12/10	
	% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	4	974	(467)	507	608
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	317.472	(201.258)	116.214	110.789
Aparelhos e equipamentos	12,5	484.888	(238.324)	246.564	201.593
Móveis e utensílios	8	53.506	(27.541)	25.965	26.622
Instalações	10	17.959	(6.984)	10.975	10.009
Equipamentos de informática	25	107.930	(55.515)	52.415	33.894
Veículos	20	3.408	(2.526)	882	1.474
Biblioteca	10	147	(105)	42	50
Terrenos	-	30	-	30	30
Imobilizações em andamento	-	<u>13.000</u>	<u>-</u>	<u>13.000</u>	<u>25.295</u>
		<u>999.314</u>	<u>(532.720)</u>	<u>466.594</u>	<u>410.364</u>

Consolidado					
Taxa média depreciação	31/12/11			31/12/10	
	% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	4	11.565	(2.702)	8.863	9.385
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	401.286	(224.913)	176.373	127.179
Aparelhos e equipamentos	12,5	619.217	(307.400)	311.817	216.570
Móveis e utensílios	8	73.170	(32.891)	40.279	28.964
Instalações	10	37.430	(14.761)	22.669	10.671
Equipamentos de informática	25	131.637	(70.943)	60.694	37.366
Veículos	20	6.264	(4.518)	1.746	2.069
Biblioteca	10	233	(180)	53	55
Terrenos	-	6.424	-	6.424	4.487
Imobilizações em andamento	-	<u>26.942</u>	<u>-</u>	<u>26.942</u>	<u>25.296</u>
		<u>1.314.168</u>	<u>(658.308)</u>	<u>655.860</u>	<u>462.042</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação do custo

Controladora							
Movimento no exercício							
	31/12/10	Adições	Baixas	Transf.	Transf. Intangível		31/12/11
Imóveis	1.045	-	(71)	-	-		974
Benfeitorias em imóveis de terceiros	291.287	26.185	-	-	-		317.472
Aparelhos e equipamentos	410.892	52.286	-	21.165	545		484.888
Móveis e utensílios	48.967	4.539	-	-	-		53.506
Instalações	15.692	2.267	-	-	-		17.959
Equipamentos de informática	78.753	26.757	-	2.420	-		107.930
Veículos	3.807	311	(710)	-	-		3.408
Biblioteca	147	-	-	-	-		147
Terrenos	30	-	-	-	-		30
Imobilizações em andamento	<u>25.295</u>	<u>16.708</u>	<u>-</u>	<u>(23.585)</u>	<u>(5.418)</u>		<u>13.000</u>
	<u>875.915</u>	<u>129.053</u>	<u>(781)</u>	<u>-</u>	<u>(4.873)</u>		<u>999.314</u>

Consolidado							
Movimento no exercício							
	31/12/10	Aquisições Controladas	Adições	Baixas	Transf.	Transf. Intangível	31/12/11
Imóveis	11.637	-	-	(73)	1	-	11.565
Benfeitorias em imóveis de terceiros	311.345	57.104	31.430	(25)	1.432	-	401.286
Aparelhos e equipamentos	433.381	98.656	67.270	(2.094)	22.004	-	619.217
Móveis e utensílios	52.318	9.970	11.138	(217)	(39)	-	73.170
Instalações	16.613	15.147	8.334	(1.996)	(668)	-	37.430
Equipamentos de informática	85.350	14.814	29.109	(94)	2.458	-	131.637
Veículos	6.006	1.475	686	(1.903)	-	-	6.264
Biblioteca	159	74	-	-	-	-	233
Terrenos	4.487	-	1.937	-	-	-	6.424
Imobilizações em andamento	<u>25.296</u>	<u>5.435</u>	<u>26.784</u>	<u>(514)</u>	<u>(25.188)</u>	<u>(4.871)</u>	<u>26.942</u>
	<u>946.592</u>	<u>202.675</u>	<u>176.688</u>	<u>(6.916)</u>	<u>-</u>	<u>(4.871)</u>	<u>1.314.168</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação da depreciação acumulada

	Controladora			
	Movimento no exercício			31/12/11
	31/12/10	Adições	Baixas	
Imóveis	(437)	(41)	11	(467)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(180.498)	(20.760)	-	(201.258)
Aparelhos e equipamentos	(209.299)	(29.025)	-	(238.324)
Móveis e utensílios	(22.345)	(5.196)	-	(27.541)
Instalações	(5.683)	(1.301)	-	(6.984)
Equipamentos de informática	(44.859)	(10.656)	-	(55.515)
Veículos	(2.333)	(619)	426	(2.526)
Biblioteca	(97)	(8)	-	(105)
	<u>(465.551)</u>	<u>(67.606)</u>	<u>437</u>	<u>(532.720)</u>

Consolidado						
Movimento no exercício						
	31/12/10	Aquisições Controladas	Adições	Baixas	Transf.	31/12/11
Imóveis	(2.252)	-	(465)	15	-	(2.702)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(184.166)	(12.628)	(26.592)	107	(1.634)	(224.913)
Aparelhos e equipamentos	(216.811)	(49.792)	(41.597)	668	132	(307.400)
Móveis e utensílios	(23.354)	(3.447)	(6.446)	22	334	(32.891)
Instalações	(5.942)	(6.028)	(2.779)	35	(47)	(14.761)
Equipamentos de informática	(47.984)	(10.422)	(13.918)	12	1.369	(70.943)
Veículos	(3.937)	(429)	(1.083)	1.128	(197)	(4.518)
Biblioteca	(104)	(65)	(11)	-	-	(180)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	(34)	(9)	-	43	-
	(484.550)	(82.845)	(92.900)	1.987	-	(658.308)

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

14 Intangível

	Taxa média Amortização	Controladora					
		31/12/11			31/12/10		
		% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada
Aquisição de participação - Ágio		<u>2.136.717</u>	<u>(153.831)</u>	<u>1.982.886</u>	<u>435.664</u>	<u>(149.548)</u>	<u>286.116</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	117.601	(63.086)	54.515	94.287	(45.680)	48.607
Direito de uso de área comercial	20	1.203	(365)	838	673	(231)	442
Outros ativos intangíveis	20	10.520	(1.802)	8.718	820	(711)	109
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.110)	183	12.293	(12.090)	203
Desenvolvimento de projetos	33	10.259	(8.146)	2.113	10.259	(6.045)	4.214
Marcas	30	236.037	(8.053)	227.984	2.758	(183)	2.575
Carteira de Clientes	10	9.403	(2.820)	6.583			
Relacionamento com Hospitais	20	<u>35.748</u>	<u>(1.787)</u>	<u>33.961</u>	<u>9.403</u>	<u>(1.881)</u>	<u>7.522</u>
		<u>433.064</u>	<u>(98.169)</u>	<u>334.895</u>	<u>130.493</u>	<u>(66.821)</u>	<u>63.672</u>
		<u>2.569.781</u>	<u>(252.000)</u>	<u>2.317.781</u>	<u>566.157</u>	<u>(216.369)</u>	<u>349.788</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Taxa média Amortização	Consolidado					
		31/12/11			31/12/10		
		% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada
Aquisição de participação - Ágio		<u>2.217.714</u>	<u>(205.309)</u>	<u>2.012.405</u>	<u>512.298</u>	<u>(149.548)</u>	<u>362.750</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	122.092	(65.080)	57.012	97.691	(46.895)	50.796
Direito de uso de área comercial	20	1.359	(426)	933	673	(231)	442
Outros ativos intangíveis	20	11.705	(1.801)	9.904	820	(711)	109
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.110)	183	12.293	(12.090)	203
Desenvolvimento de projetos	33	10.267	(8.148)	2.119	10.260	(6.045)	4.215
Marcas	30	248.234	(8.492)	239.742	2.758	(183)	2.575
Carteiras de Clientes	10	9.403	(2.820)	6.583	9.403	(1.881)	7.522
Relacionamento com Hospitais	50	<u>36.946</u>	<u>(2.436)</u>	<u>34.510</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>452.299</u>	<u>(101.313)</u>	<u>350.986</u>	<u>133.898</u>	<u>(68.036)</u>	<u>65.862</u>
		<u>2.670.013</u>	<u>(306.622)</u>	<u>2.363.391</u>	<u>646.196</u>	<u>(217.584)</u>	<u>428.612</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação do custo

	Controladora					
	Movimento no exercício					
	31/12/10	Adição por aquisição de controladas	Adição por incorporação	Adições	Transf.	31/12/11
Aquisição de participação – Ágio						
Ágio na aquisição de participações	435.664	1.641.327	59.726	-	-	2.136.717
Outros Intangíveis						
Sistemas de informática	94.287	-	-	18.441	4873	117.601
Direito de uso de área comercial	673	-	-	530	-	1.203
Outros ativos intangíveis	820	-	-	9.700	-	10.520
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.259	-	-	-	-	10.259
Marcas	2.758	233.279	-	-	-	236.037
Carteiras de Clientes	9.403	-	-	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	-	35.748	-	-	-	35.748
	130.493	269.027	-	28.671	4.873	433.064
	566.157	1.910.354	59.726	28.671	4.873	2.569.781

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					
	Movimento no exercício					
	31/12/10	Adição por aquisição de controladas	Adição por incorporação	Adições	Transf.	31/12/11
Aquisição de participação – Ágio						
Ágio na aquisição de participações	<u>512.298</u>	<u>1.667.038</u>	<u>47.219</u>	<u>-</u>	<u>(8.841)</u>	<u>2.217.714</u>
Outros Intangíveis						
Sistemas de informática	97.691	-	946	18.582	4.873	122.092
Direito de uso de área comercial	673	-	144	542	-	1.359
Outros ativos intangíveis	820	-	35	10.850	-	11.705
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.260	-	7	-	-	10.267
Marcas	2.758	233.279	-	-	12.197	248.234
Carteiras de Clientes	9.403	-	-	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	<u>-</u>	<u>35.748</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.198</u>	<u>36.946</u>
	<u>133.898</u>	<u>269.027</u>	<u>1.132</u>	<u>29.974</u>	<u>18.268</u>	<u>452.299</u>
	<u>646.196</u>	<u>1.936.065</u>	<u>48.351</u>	<u>29.974</u>	<u>9.427</u>	<u>2.670.013</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação da amortização acumulada

	Controladora			
	Movimento no exercício			31/12/11
	31/12/10	Adições por incorporação	Adições	Transf.
Aquisição de participação – Ágio				
Ágio na aquisição de participações	(149.548)	(4.283)	-	-
				(153.831)
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	(45.680)	-	(16.672)	(734)
Direito de uso de área comercial	(231)	-	(134)	-
Outros ativos intangíveis	(711)	-	(848)	(243)
Projeto de implantação de sistemas	(12.090)	-	(20)	-
Desenvolvimento de projetos	(6.045)	-	(2.835)	734
Marcas	(183)	-	(8.113)	243
Carteiras de Clientes	(1.881)	-	(939)	-
Relacionamentos com Hospitais	-	-	(1.787)	-
	(66.821)	-	(31.348)	-
	(216.369)	(4.283)	(31.348)	-
				(252.000)

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					
	Movimento no exercício					
	31/12/10	Aquisições Controladas	Adições por Incorporação	Adições	Transf.	31/12/11
Aquisição de participação – Ágio						
Ágio na aquisição de participações	(149.548)	(7.960)	(47.801)	-	-	(205.309)
Outros Intangíveis						
Sistemas de informática	(46.895)	(379)	-	(17.072)	(734)	(65.080)
Direito de uso de área comercial	(231)	(34)	-	(161)	-	(426)
Outros ativos intangíveis	(711)	-	-	(847)	(243)	(1.801)
Projeto de implantação de sistemas	(12.090)	-	-	(20)	-	(12.110)
Desenvolvimento de projetos	(6.045)	-	-	(2.837)	734	(8.148)
Marcas	(183)	-	-	(8.552)	243	(8.492)
Carteiras de Clientes	(1.881)	-	-	(939)	-	(2.820)
Relacionamentos com Hospitais	-	-	-	(2.436)	-	(2.436)
	(68.036)	(413)	-	(32.864)	-	(101.313)
	(217.584)	(8.373)	(47.801)	(32.864)	-	(306.622)

As adições à amortização acumulada demonstradas na movimentação do exercício foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

O saldo de ágio, excetuando-se as aquisições de controladas e adições do exercício, teve o seu valor recuperável testado no final do último exercício. Durante o exercício não ocorreram eventos que requeressem revisar o seu valor recuperável.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Fornecedores nacionais	40.452	35.620	64.345	45.139
Fornecedores estrangeiros	<u>12.296</u>	<u>13.378</u>	<u>12.296</u>	<u>13.378</u>
	<u>52.748</u>	<u>48.998</u>	<u>76.641</u>	<u>58.517</u>

16. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Moeda nacional				
Notas promissórias (a)	-	302.142	-	302.142
Empréstimos bancários (d)	267.080	17.197	275.661	20.592
Leasing - contratos nacionais	11.580	15.231	30.491	16.681
Financiamentos de equipamentos	-	-	-	225
Moeda estrangeira				
Empréstimos bancários (b)	-	310.547	-	310.547
Financiamentos de equipamentos	69	617	5.239	617
Leasing - equipamentos estrangeiros	29.858	39.579	34.910	40.140
Notas (Senior Notes) (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>54.755</u>	<u>48.638</u>
	<u>308.587</u>	<u>685.313</u>	<u>401.056</u>	<u>739.582</u>
Custos da transação - emissão de notas (e)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.536)</u>	<u>(1.577)</u>
	<u>308.587</u>	<u>685.313</u>	<u>399.520</u>	<u>738.005</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante	<u>(282.864)</u>	<u>(331.148)</u>	<u>(298.198)</u>	<u>(335.867)</u>
Passivo não circulante	<u>25.723</u>	<u>354.165</u>	<u>101.322</u>	<u>402.138</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas.

(a) As Notas promissórias foram liquidadas em 11 de maio de 2011 com os recursos advindos da emissão de debêntures.

(b) Empréstimo liquidado em 02 de junho de 2011 com os recursos advindos da emissão de debêntures.

(c) Em reunião do Conselho da Administração, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovada a emissão de notas (*Senior Notes*) pela subsidiária no exterior DASA Finance Corporation com o objetivo de captar recursos para financiar a expansão das atividades da Companhia. Em 29 de maio de 2008 foi concluída a emissão de notas no montante de US\$ 250 milhões, com vencimento da parcela única em maio de 2018, com incidência de encargos de juros e custo de emissão de 9,45% a.a.. O pagamento dos juros é semestral, ocorrendo sempre no dia 29 dos meses de maio e novembro. O montante principal e os juros são garantidos em caráter incondicional e irrevogável pela Controladora. As notas foram colocadas exclusivamente no exterior.

Em reunião realizada em 11 de novembro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização por sua subsidiária integral, Dasa Finance Corporation, a oferta de aquisição de parte e/ou a totalidade das notas em circulação, bem como a renegociação de certas obrigações de fazer (*covenants*), e adicionalmente autorizou a administração a adotar todas as providências no sentido de viabilizar instrumentos de captação que proporcione uma melhora no perfil do endividamento da Companhia.

Como resultado final da Oferta de Aquisição, a Companhia pagou US\$ 217,8 milhões, no dia 17 de dezembro de 2010, representando cerca de 87,13% do valor total das notas em circulação. De acordo com as condições estabelecidas no contrato para o saldo remanescente das notas, a opção de resgate antecipado desta dívida é exclusiva da DASA Finance Corporation a partir de 2013. O prêmio pago na recompra das notas foi de R\$ 57.030 registrados na rubrica de despesas financeiras em 2010.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(d) Trata-se substancialmente de notas promissórias no montante de R\$ 110.252 captadas em 18 de fevereiro de 2011 que vencerá 13 de fevereiro de 2012 e notas comerciais no montante de R\$ 151.055 com vencimento de parcela única para 03 de dezembro de 2012.

Em reunião do Conselho da Administração, realizada em 14 de novembro de 2011, foi aprovada a emissão de Notas Comerciais pela Companhia, com o objetivo de captar recursos para reforçar a estrutura de capital de giro. Em 09 de dezembro de 2011 foi concluída a emissão de notas no montante de R\$ 150 milhões, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 107% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", calculadas e divulgadas pela CETIP. A remuneração será integralmente paga na data de vencimento ou na data do eventual vencimento antecipado.

(e) O montante dos custos de transação será apropriado no resultado linearmente até a data da quitação das notas, conforme cronograma abaixo:

	Consolidado
2012	(239)
2013	(239)
2014	(239)
2015	(239)
2016 a 2018	(580)
	<u>(1.536)</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Controladora					
Modalidade	Bancos	Valor em reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores
Moeda nacional					
Empréstimos bancários	Diversos	<u>267.080</u>	2012 a 2013	TJLP a 111,8% do CDI	(1) (2)
Leasing	Diversos	<u>11.580</u>	2015	CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.	(2)

Modalidade	Bancos/Fornecedores	Valor em dólar	Total em Reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores
Moeda estrangeira						
Financiamentos de equipamentos	G.E.	37	<u>69</u>	2012	VC+6,5% a 8,3% a.a.	-
Leasing	Diversos	15.917	<u>29.858</u>	2016	VC+7,20% a 9% a.a.	(2)

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Consolidado								
Modalidade	Bancos	Valor em reais		Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores		
Moeda nacional								
Empréstimos bancários	Diversos	<u>275.661</u>		2012 a 2016	TJLP a 115% do CDI	(1) (2) (3)		
Leasing	Diversos	<u>30.491</u>		2015	CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.	(2)		
Modalidade	Bancos/Fornecedores	Valor Em dólar	Valor em Reais	Custo de transação	Total Em Reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores
Moeda estrangeira								
Financiamentos de equipamentos	G.E.	2.793	5.239	-	<u>5.239</u>	2012	VC+7,5% a 8,3% a.a.	-
Leasing	Diversos	18.611	34.910	-	<u>34.910</u>	2016	VC+7,20% a 9% a.a.	(2)
Notas (Senior Notes)		29.190	54.755	(1.536)	53.219	2018	8,75% a.a.	(3)

(1) DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.

(2) Nota Promissória de 125% do valor do contrato em nome da Companhia.

(3) Diagnósticos da América S.A.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os empréstimos bancários e financiamentos classificados no passivo não circulante seguindo, os prazos de vencimentos contratuais, serão amortizados como segue:

	Controladora	Consolidado
2013	15.374	26.885
2014	8.112	16.137
2015	2.177	4.611
2016 a 2018	<u>60</u>	<u>54.986</u>
Custo de transação classificado no longo prazo	<u>-</u>	<u>(1.297)</u>
	<u>25.723</u>	<u>101.322</u>

A Companhia concedeu avais para as suas controladas conforme apresentado abaixo:

CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda	Banco ABC Brasil	4.521
	General Eletric	578
	Banco HSBC	1.798
	Banco Itaú S.A.	7.894
CientíficaLab Produtos Lab. e Sistemas Ltda.	CSI Latina Financial	253
	Banco HSBC	5
	Banco Itaú S.A.	2.017
	Banco Pottencial	48
	Banco Modal	298
CYTOLAB – Laboratório de Anatomia Patológica Citologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda.	Banco do Brasil	190
DASA Finance Corporation	Emissão de Bond	54.363
Laboratórios Médicos Dr.Sérgio Franco Ltda.	Banco Itaú S.A.	4.889
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	General Eletric	596
	Banco Itaú S.A.	<u>2.212</u>
		<u>79.662</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Debêntures não conversíveis	700.000	67.500	700.000	67.500
Juros remuneratórios	<u>14.395</u>	<u>1.791</u>	<u>14.395</u>	<u>1.791</u>
	<u>714.395</u>	<u>69.291</u>	<u>714.395</u>	<u>69.291</u>
Custo de transação	<u>(4.762)</u>	<u>(260)</u>	<u>(4.762)</u>	<u>(260)</u>
Parcela a amortizar a curto prazo				
Classificada no passivo circulante	<u>(13.296)</u>	<u>(69.031)</u>	<u>(13.296)</u>	<u>(69.031)</u>
Passivo não circulante	<u>696.337</u>	<u>-</u>	<u>696.337</u>	<u>-</u>

Em reunião realizada em 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, para distribuição pública no valor total de até R\$ 810.000 com regime de garantia firme e de melhores esforços de colocação, nos termos da Instrução CVM nº. 476, de 16 de janeiro de 2009.

Em 16 de maio de 2011, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 11 de maio de 2011, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da segunda emissão da DASA. Foram subscritas 70.000 Debêntures, com prazo de 5 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 29 de abril de 2016, no valor total de R\$ 700.000. As Debêntures contam com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 1,40%. Sendo a data de emissão o dia 29 de abril de 2011, o valor nominal unitário de cada debênture será pago em 3 parcelas anuais e sucessivas, a partir do 36º mês a contar da data de emissão. O pagamento dos juros remuneratórios é semestral,

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ocorrendo no dia 1º dos meses de abril e outubro, e o débito na conta corrente da Companhia ocorre um dia antes do vencimento.

O custo de transação será realizado até abril de 2016 em parcelas mensais de R\$ 92, totalizando R\$ 4.762 na data da transação.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas. No final do exercício a Companhia estava adimplente com as condições contratuais.

18. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Salários a pagar	11.151	8.343	16.263	10.028
Encargos sociais a pagar	9.743	9.094	13.552	10.576
Provisão para férias e encargos sociais	30.384	25.024	41.891	29.753
Provisão para participações nos lucros e resultados / Bônus	1.629	17.696	3.199	17.696
Outros	<u>180</u>	<u>615</u>	<u>723</u>	<u>680</u>
	<u>53.087</u>	<u>60.772</u>	<u>75.628</u>	<u>68.733</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

19. Impostos parcelados

	Término da amortização	Controladora	
		31/12/11	31/12/10
Programa PAES (a)	2013	3.008	4.435
REFIS IV – Federal (b)	2020	9.644	5.978
Outros		<u>887</u>	<u>2.580</u>
		<u>13.539</u>	<u>12.993</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante		<u>(3.702)</u>	<u>(5.289)</u>
Passivo não circulante		<u>9.837</u>	<u>7.704</u>

	Término da amortização	Consolidado	
		31/12/11	31/12/10
Programa PAES (a)	2013	3.008	4.435
REFIS IV – Federal (b)	2020	21.008	18.241
Outros		<u>16.508</u>	<u>5.129</u>
		<u>40.524</u>	<u>27.805</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante		<u>(7.963)</u>	<u>(7.412)</u>
Passivo não circulante		<u>32.561</u>	<u>20.393</u>

- (a) Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Programa PAES (Lei nº 10.684), declarando os débitos tributários relativos ao PIS e a COFINS que estavam sendo discutidos judicialmente. O montante da dívida consolidada está dividido em 120 parcelas mensais e atualizado utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). As amortizações ocorrerão até junho de 2013, e a Companhia não efetua o recolhimento com base na receita bruta, bem como não utilizou, nem utiliza créditos fiscais para amortização de multas e juros.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(b) Parcelamento especial de débitos federais - Lei 11.941/09 (REFIS IV)

Com a edição da Lei nº 11.941/09 foi instituído um novo programa de parcelamento especial (REFIS IV) que abrange os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional- PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, constituídos ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, inclusive os que tenham sido objeto de parcelamento anterior. Considerando as condições favoráveis deste novo programa, a Companhia aderiu ao parcelamento em 27 de novembro de 2009, efetuando o recolhimento da primeira parcela nas condições previstas em lei, e, mensalmente, recolhendo parcelas mínimas até que a consolidação do débito seja efetivada.

A Companhia também incluiu no programa de parcelamento débitos tributários de responsabilidade dos antigos sócios/quotistas de sociedades adquiridas. Estes débitos ainda não foram registrados na rubrica de impostos parcelados em razão de não haver sido concluído o processo de revisão com os antigos sócios/quotistas, que resultará no resgate, proporcional aos débitos assumidos pela antiga gestão, das aplicações financeiras que garantem o pagamento das obrigações assumidas na aquisição das sociedades, conforme Nota Explicativa nº 20.

Em 04 de fevereiro de 2011, foi publicada no DOU a Portaria Conjunta nº 2, de 03 de fevereiro de 2011, que estabeleceu o cronograma das etapas de consolidação a ser observado pelos optantes do parcelamento que estão escalonadas entre os meses de março e julho de 2011.

O prazo para consolidação dos débitos no parcelamento especial para os grandes contribuintes com acompanhamento diferenciado foi encerrado em 30 de junho de 2011. A Companhia ainda não concluiu a consolidação porque a informação sobre os débitos oriundos de empresas adquiridas pela Companhia, que já foram incorporadas, não estava disponível no sítio da Receita Federal do Brasil durante o período de consolidação. A Companhia, visando garantir o reconhecimento dos débitos das empresas adquiridas no parcelamento, protocolou petições entre os dias 27 e 28 de junho de 2011 junto aos órgãos que administram os débitos objetos do parcelamento, requerendo que referidos débitos constem como parceláveis no sistema E-CAC. A Companhia ainda não obteve resposta às petições protocoladas.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20. Contas a pagar por aquisições de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

			Controladora	
	Atualização	Data de Liquidação	31/12/11	31/12/10
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	05/2016	8.204	26.895
Garantida com aplicações financeiras	(a)	11/2016	<u>57.906</u>	<u>57.856</u>
			<u>66.110</u>	<u>84.751</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante			<u>(11.988)</u>	<u>(30.932)</u>
Passivo não circulante			<u>54.122</u>	<u>53.819</u>

			Consolidado	
	Atualização	Data de Liquidação	31/12/11	31/12/10
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	05/2016	8.204	26.895
Garantida com aplicações financeiras	(a)	04/2017	<u>71.301</u>	<u>65.121</u>
			<u>79.505</u>	<u>92.016</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante			<u>(11.988)</u>	<u>(30.932)</u>
Passivo não circulante			<u>67.517</u>	<u>61.084</u>

(a) Atualizada à taxa de 100,9% do CDI em fundos administrados por instituições financeiras.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2013	15.974	15.974
2014	13.530	13.530
2015	13.046	13.046
2016	11.572	21.285
2017	<u>-</u>	<u>3.682</u>
Total	<u>54.122</u>	<u>67.517</u>

21. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

	Controladora			
	31/12/11		31/12/10	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
(a) ICMS sobre importação	105.075	(48.124)	56.951	81.664
(b) Contingências trabalhistas e cíveis	4.965	(275)	4.690	5.834
(c) Contingências tributárias	<u>27.875</u>	<u>(21.902)</u>	<u>5.973</u>	<u>15.428</u>
	<u>137.915</u>	<u>(70.301)</u>	<u>67.614</u>	<u>102.926</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	31/12/11		31/12/10	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
(a) ICMS sobre importação	105.075	(48.124)	56.951	81.664
(b) Contingências trabalhistas e cíveis	8.747	(275)	8.472	6.207
(c) Contingências tributárias	<u>37.848</u>	<u>(22.224)</u>	<u>15.624</u>	<u>15.429</u>
	<u>151.670</u>	<u>(70.623)</u>	<u>81.047</u>	<u>103.300</u>

(a) ICMS sobre importação

A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, não vinha recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS na importação de insumos e equipamentos para utilização na prestação de seus serviços, uma vez que se discute se a Companhia é contribuinte do ICMS nessas transações. Para os montantes de ICMS a recolher sobre importações de insumos e equipamentos realizadas até a promulgação da Emenda Constitucional 33 de 11 de dezembro de 2001, os assessores jurídicos externos entendiam que as chances de perda eram remotas, já para os montantes de ICMS a recolher gerados entre a Emenda Constitucional 33 e a edição da Lei Complementar 114, de 16 de dezembro de 2002, foi atribuído o grau de risco de perda como possível. Por fim, após a edição da Lei Complementar nº 114 de 16 de dezembro de 2002, os advogados externos entendem que as chances de perda são prováveis. Diante deste fato, a Companhia decidiu depositar em juízo, em dezembro de 2011, a parte não autuada sobre importações diretas de insumos e equipamentos no montante de R\$ 46.068, pleiteando o direito de quitação do imposto por pagamento espontâneo, sem a incidência de multas e com redução de juros, mantendo-se os critérios de apuração dos valores para provisão de perdas.

Em 31 de dezembro de 2011, o montante provisionado para as importações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2003 é de R\$ 105.075 (R\$ 82.939 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e no consolidado, com depósitos judiciais no montante de R\$ 48.124.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(b) Provisões para contingências trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia é parte em 727 ações trabalhistas (566 em 31 de dezembro de 2010) e em 793 ações cíveis administrativas e judiciais (596 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia provisiona com base no percentual histórico de perdas os processos com avaliação de risco provável. A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2011, o montante consolidado de R\$ 54.581, referente a processos classificados pelos seus assessores legais como de perda possível, dos quais R\$ 17.219 se referem a questões cíveis e R\$ 37.362 a questões trabalhistas, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância.

(c) Provisões para contingências tributárias

As provisões para contingências tributárias correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. Tais questionamentos abrangem, basicamente, as contribuições ao PIS, COFINS, INSS e FGTS. A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2011, o montante consolidado de R\$ 177.358, referente a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 134.204 referente a processos de ICMS sobre importações de equipamentos na modalidade *leasing* e importações diretas de insumos e equipamentos realizados entre a EC 33(editada em dezembro de 2001) e a Lei Complementar 114 (editada em dezembro de 2002), e, R\$ 43.154 refere-se a outros processos tributários de PIS, COFINS e ISS.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação nas provisões

	Controladora					
	31/12/10	Movimento no exercício			31/12/11	
	Saldo final	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final	
ICMS sobre importação	82.939	12.786	(510)	9.860	105.075	
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.110	9.406	(10.551)	-	4.965	
Provisão para contingências tributárias	<u>37.111</u>	<u>7</u>	<u>(11.852)</u>	<u>2.609</u>	<u>27.875</u>	
	<u>126.160</u>	<u>22.199</u>	<u>(22.913)</u>	<u>12.469</u>	<u>137.915</u>	
	Consolidado					
	31/12/10	Movimento no exercício			31/12/11	
	Saldo final	Adição a provisão	Aquisição de controladas	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final
ICMS sobre importação	82.939	12.786	-	(510)	9.860	105.075
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.483	9.406	3.661	(10.803)	-	8.747
Provisão para contingências tributárias	<u>37.187</u>	<u>330</u>	<u>9.650</u>	<u>(11.928)</u>	<u>2.609</u>	<u>37.848</u>
	<u>126.609</u>	<u>22.522</u>	<u>13.311</u>	<u>(23.241)</u>	<u>12.469</u>	<u>151.670</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

22. Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em assembleia geral ordinária realizada em 05 de janeiro de 2011, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante R\$ 1.832.044, mediante a emissão de 82.191.275 ações ordinárias, subscritas e integralizadas com as ações de emissão de MD1 Diagnósticos S.A. e incorporadas ao patrimônio da Companhia conforme Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações.

Após a incorporação de ações aprovada na assembleia de 05 de janeiro de 2011, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 2.234.135, representado por 311.803.015 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na sua subscrição, em conformidade com o disposto no art. 172 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nos termos do art. 9º do Estatuto Social da Companhia.

O limite de aumento do capital social autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações, é de 560.000.000 de ações ordinárias.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Composição Acionária (informações não auditadas)

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2011			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	7.471.357	2,40%	7.471.357	2,40%
Diretoria	54.812	0,02%	54.812	0,02%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	303.117.811	97,21%	303.117.811	97,21%
Total de Ações	311.803.015	100,00%	311.803.015	100,00%

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2010			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	281.744	0,12%	281.744	0,12%
Diretoria	3.432	0,00%	3.432	0,00%
Ações em tesouraria	459.035	0,20%	459.035	0,20%
Ações em circulação no mercado	228.867.529	99,68%	228.867.529	99,68%
Total de Ações	229.611.740	100,00%	229.611.740	100,00%

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Cláusula Compromissória:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

c. Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de abril de 2010 foi aprovada a aquisição de até 1.000.000 de ações ordinárias, e na reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de junho de 2011 foi aprovada a aquisição de até mais 1.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Em 31 de dezembro de 2011, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

Descrição da operação	Quantidade de ações (unidade)	Valor	Preço médio por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2010	459.035	7.028	15,31
Compras no exercício	<u>700.000</u>	<u>11.589</u>	<u>16,56</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>1.159.035</u>	<u>18.617</u>	<u>16,06</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Lucro por ações

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	01/01/2011 à 31/12/2011	01/01/2010 à 31/12/2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	145.455	97.966
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	311.803	229.612
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.159)	(459)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	229.153
Lucro básico por ação - R\$	0,46824	0,42751

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções do plano de opção de compra de ações.

Acumulado no período	01/01/2011 à 31/12/2011	01/01/2010 à 31/12/2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	145.455	97.966
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	229.153
Ajuste por opções de compra de ações	61	441
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	310.705	229.594
Lucro diluído por ação - R\$	0,46815	0,42669

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Dividendos e Juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) no mínimo, 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para pagamento de dividendos obrigatórios.

O Conselho de Administração deliberou no dia 30 de setembro de 2011 sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante bruto de R\$ 30.000 (R\$ 0,09657357596 por ação), ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciará as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram creditados.

Lucro líquido do exercício	145.455
Constituição da reserva legal	<u>(7.272)</u>
Base para distribuição de dividendos	138.183
Proposta de Dividendos	
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	34.546
Juros sobre o capital próprio (líquido de imposto de renda)	26.403
Forma de Pagamento	
Juros sobre o capital próprio	30.000
(-) Imposto de renda retido sobre juros sobre o capital próprio	<u>(3.597)</u>
	<u>26.403</u>
Complemento dividendo mínimo	8.143
Dividendos adicionais propostos	1.857
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio à distribuir	10.000
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2011 (ex-tesouraria)	310.643.980
Juros sobre o capital próprio por ação (líquido de imposto de renda)	0,08499324500
Juros sobre o capital próprio por ação (valor bruto)	0,09657357596

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Administração está propondo o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 1.857 a serem aprovados na próxima Assembleia Geral a ser realizada até 30 de abril de 2012.

Orçamento de capital e destinação da reserva de retenção de lucros

Em relação ao orçamento de capital do exercício de 2011, informamos que a Companhia cumpriu com o orçamento aprovado na AGO realizada em abril de 2011, onde os recursos foram investidos na expansão orgânica e reforma de unidades de atendimento, modernização tecnológica, desenvolvimento de sistemas e outros. A Administração da Companhia submeterá à apreciação dos Acionistas, na próxima Assembleia Geral Ordinária, a proposta de destinação do saldo de lucros retidos no balanço do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, bem como de orçamento de capital do ano de 2012, observadas a legislação societária vigente e as disposições constantes de seu estatuto social, conforme se segue:

	(Não auditado)
Aplicações:	
Expansão orgânica e reforma de unidades de atendimento	142.689
Modernização tecnológica	44.423
Desenvolvimento de sistemas	27.246
Outros	35.642
	250.000
Fontes:	
Reserva de retenção de lucro do exercício de 2011	98.183
Caixa parcial estimado a ser gerado nas atividades operacionais em 2012 (não auditado)	151.817
	250.000

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

23. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>169.148</u>	<u>135.085</u>	<u>210.889</u>	<u>140.091</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(57.510)	(45.929)	(71.702)	(47.631)
Adições permanentes				
Gratificações e bônus	-	(2.032)	-	(2.032)
Resultado de filial no exterior	-	-	(1.568)	4.704
Reversão swap derivativos	-	(6.650)	-	(6.288)
Juros s/ capital próprio recebido de controlada	(10.626)	-	-	-
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	34.945	8.738	-	-
Juros sobre capital próprio	10.200	10.200	10.200	10.200
Outros ajustes				
Outros	(702)	(1.446)	(2.564)	(1.078)
	<u>(23.693)</u>	<u>(37.119)</u>	<u>(65.634)</u>	<u>(42.125)</u>
- Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(18.519)	(24.429)	(20.612)
- Impostos diferidos	(23.263)	(18.600)	(41.205)	(21.513)
Alíquota efetiva	<u>-14%</u>	<u>-27%</u>	<u>-31%</u>	<u>-30%</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Despesas com pessoal	143.142	104.998	187.943	118.936
Participação nos lucros e resultados e bônus	7.044	22.919	9.882	24.130
Serviços e utilidades	69.714	47.084	103.677	54.322
Depreciações e amortizações	40.415	29.200	51.087	32.187
Impostos e taxas	1.061	402	4.272	637
Provisões diversas	12.530	14.309	11.016	14.533
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e baixa de títulos	34.446	(4.550)	36.617	(4.786)
Despesas gerais	<u>35.154</u>	<u>22.889</u>	<u>31.121</u>	<u>26.596</u>
	<u>343.506</u>	<u>237.251</u>	<u>435.615</u>	<u>266.555</u>

25. Instrumentos financeiros

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta através da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Além disso, para todos os riscos aos quais a Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (stress test), às taxas de 50 e 100% de variação em relação às originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da Companhia, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração, comitês institucionais, como o comitê de auditoria, o qual é responsável, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da Companhia na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e Compliance (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Companhia investe no fortalecimento interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. A gestão de riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análise de sensibilidade, indicadores de suficiência de capital, entre

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, avaliações de qualidade e testes conduzidos pela auditoria interna para avaliação da eficácia e eficiência do sistema de controles internos, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

- **Riscos de mercado**

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

a) Risco cambial: Risco de perda ou ganho em função da variação da cotação das moedas estrangeiras. Tal qual no risco cambial, a principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de câmbio será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa e outras fontes (por exemplo, Banco Central) para controle das variações cambiais envolvidas em nossas operações.

b) Risco de mercado de juros: Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, através de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado, além de swap de indexador de dólar para CDI.

A Companhia adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos estabelecidos em sua Política Interna para Gestão de Risco de Recursos Financeiros (“Política”), com o intuito de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas consistem no acompanhamento periódico das condições contratadas pela Companhia em comparação às condições vigentes no mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);

b) Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, através da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e através da comparação entre realizado x orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;

c) Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos, informados através do Comitê de Gestão.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Derivativos	1.262	1.081	593	188	3.124
Fornecedores	76.641	-	-	-	76.641
Empréstimos bancários e financiamentos	298.198	26.646	20.270	54.406	399.520
Debêntures	-	-	-	709.633	709.633
Contas a pagar por aquisição de controladas	<u>11.988</u>	<u>15.974</u>	<u>47.861</u>	<u>3.682</u>	<u>79.505</u>
	<u>388.089</u>	<u>43.701</u>	<u>68.724</u>	<u>767.909</u>	<u>1.268.423</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Risco de crédito**

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará através do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos na controladora no montante de R\$ 86.373 (R\$ 57.273 em 31 de dezembro de 2010) representativos de 23,46% (18,38% em 31 de dezembro de 2010) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado R\$ 103.869 (R\$ 63.827 em 31 de dezembro de 2010) representativos de 23,76% (18,29% em 31 de dezembro de 2010) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2011 a exposição máxima no consolidado era de R\$ 843.833 (R\$ 723.160 em 2010) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um processo de avaliação contínua da qualidade e um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados ao Comitê de Auditoria e à alta administração da Companhia.

Gestão de capital

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão demonstrados a seguir:

	31/12/2011	31/12/2010
Dívida consolidada	1.238.775	967.385
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	366.345	415.225
Dívida líquida	872.430	552.160
Patrimônio líquido	2.542.348	614.887
Índice	0,34316	0,89799

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Instrumento financeiro por categoria

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros do Grupo por categoria. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Descrição	Controladora					
	31/12/2011			31/12/2010		
	Valor justo por meio do resultado	Empré- stimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empré- stimos e recebíveis	Custo amortizado
Aplicações financeiras	203.453	-	-	335.129	-	-
Contas a receber de clientes	-	352.456	-	-	309.926	-
Ativos	<u>203.453</u>	<u>352.456</u>	<u>-</u>	<u>335.120</u>	<u>309.926</u>	<u>-</u>
Fornecedores	-	-	52.748	-	-	48.998
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	308.587	-	-	685.313
Debêntures	-	-	709.633	-	-	69.031
Derivativos	3.124	-	-	38.691	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	66.110	-	-	84.751
Passivos	<u>3.124</u>	<u>-</u>	<u>1.137.078</u>	<u>38.691</u>	<u>-</u>	<u>888.093</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Descrição	Consolidado					
	31/12/2011			31/12/2010		
	Valor justo por meio do resultado	Empré- stimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empré- stimos e recebíveis	Custo amortizado
Aplicações financeiras	354.900	-	-	408.392	-	-
Contas a receber de clientes	-	490.019	-	-	357.070	-
Ativos	<u>354.900</u>	<u>490.019</u>	<u>-</u>	<u>408.392</u>	<u>357.070</u>	<u>-</u>
Fornecedores	-	-	76.641	-	-	58.517
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	399.520	-	-	738.005
Debêntures	-	-	709.633	-	-	69.031
Derivativos	3.124	-	-	38.691	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	79.505	-	-	92.016
Passivos	<u>3.124</u>	<u>-</u>	<u>1.265.299</u>	<u>38.691</u>	<u>-</u>	<u>957.569</u>

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes às aplicações financeiras nos valores de R\$ 354.900 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 408.392 em 31 de dezembro de 2010) e instrumentos financeiros derivativos nos valores de R\$ 3.124 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 38.691 em 31 de dezembro de 2010).

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

mercado (inputs não observáveis).

a. Valores estimados de mercado

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&FBovespa e ANBIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

b. Instrumentos Derivativos

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são Termo de Moeda a Termo e *swaps* de taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. As premissas utilizadas para os cálculos das pontas Ativas e Passivas estão demonstradas no quadro a seguir:

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia detinha as seguintes operações de *swap*:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros - Derivativos a pagar

<u>Valor de mercado (Contábil)</u>												
Empresa Estratégia	Indexador Ativo	Ativo	Indexador Passivo	Passivo	Valor justo	Valores custo	Ganho (perda) na marcação a mercado	Moeda/ indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de Negociação	Contra- parte
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo												
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar	<u>31.902</u>	78,55% do CDI	<u>(35.026)</u>	<u>(3.124)</u>	<u>(6.651)</u>	<u>3.527</u>	Dólar	04/2010 a 03/2016 *	19.547	Balcão	Banco HSBC
		<u>31.902</u>		<u>(35.026)</u>	<u>(3.124)</u>	<u>(6.651)</u>	<u>3.527</u>					
Classificadas no passivo circulante					<u>(1.262)</u>							
Classificadas no passivo não circulante					<u>(1.862)</u>							
* Vencimento mensal												

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Derivativos	Risco	Conta contábil	Receita (Despesa)	
			31/12/11	31/12/10
Banco Itaú (NDF) (a)	Variação cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	-	(586)
Banco Bradesco (NDF) (a)	Variação cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	(2.618)	(13.844)
Merril Lynch (a)	Variação cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	(3.122)	(6.979)
Credit Suisse (a)	Variação cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	(4.220)	(9.521)
Banco HSBC (NDF) (a)	Variação cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	(1.593)	(2.082)
Banco HSBC (SWAP)	Variação cambial	Receitas financeiras/		
	Juros Ajuste Valor Justo	(despesas financeiras)	<u>(1.721)</u>	<u>(4.542)</u>
			<u>(13.274)</u>	<u>(37.554)</u>

(a) Derivativos liquidados em 2011.

Análise de sensibilidade de derivativos

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras do dólar norte-americano obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Considerando a manutenção da exposição (nacional) e as variações supracitadas, a simulação dos efeitos da desvalorização do dólar nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos seriam:

Contratos	Risco	Exposição	Valor de mercado em 31/12/2011	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Contrato de SWAP - HSBC	Queda do				
Posição ativa - Variação Cambial	Dólar - US\$	<u>17.665</u>	<u>31.902</u>	<u>(7.976)</u>	<u>(15.951)</u>
		<u>17.665</u>	<u>31.902</u>	<u>(7.976)</u>	<u>(15.951)</u>

Variação das taxas de juros

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas demonstrações financeiras, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de dezembro de 2011 seja mantido, os efeitos do aumento do CDI nas demonstrações financeiras consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos, seriam:

Contratos	Risco	Exposição	Valor de mercado em 31/12/2011	Aumento 25%	Aumento 50%
Contrato de SWAP - HSBC	Aumento				
Posição passiva - Juros	do CDI	<u>17.665</u>	<u>(35.026)</u>	<u>185</u>	<u>358</u>
		<u>17.665</u>	<u>(35.026)</u>	<u>185</u>	<u>358</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para *Senior Notes* e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com base em expectativas divulgadas pelo relatório FOCUS/Bacen, foi obtida a projeção para os próximos 12 meses, cuja média foi de 9,69% para o CDI e R\$ 1,79 para a taxa de câmbio (R\$/US\$).

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 31 de dezembro de 2011, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012.

Operação	Saldo em 31/12/2011	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira	30.896	Dólar	1.413	7.724	15.448
Taxa sujeita à variação			1,79	1,41	0,94

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia estava na data base de 31 de dezembro de 2011, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2011, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 31/12/2011	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Debêntures	714.395		69.225	86.531	103.837
	Taxa sujeita à variação	CDI	9,69%	12,11%	14,54%
Nota Promissória	110.252		10.683	13.354	16.025
	Taxa sujeita à variação	CDI	9,69%	12,11%	14,54%
Nota Promissória	151.055		14.637	18.297	21.956
	Taxa sujeita à variação	CDI	9,69%	12,11%	14,54%
Demais	14.354		-	-	-
	Taxa sujeita à variação	Pré-fixada			
Notas (<i>Senior Notes</i>)	54.755		(2.505)	13.689	27.378
	Taxa sujeita à variação	Dólar	1,79	2,34	2,81

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com as principais seguradoras do País que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são contra incêndio (R\$ 100.000), lucros cessantes (R\$ 50.000), responsabilidade civil (R\$ 1.500), responsabilidade civil de Administradores (R\$ 100.000), vendaval (R\$ 1.500), danos elétricos (R\$ 1.500), por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

27. Partes relacionadas

O Estatuto Social da Companhia requer que qualquer transação ou conjunto de transações cujo valor seja igual ou superior ao equivalente a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) entre a Companhia e (i) seus acionistas controladores, conforme tal termo é definido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, (ii) qualquer pessoa física, incluindo o cônjuge e parentes até terceiro grau, ou pessoa jurídica que detenha, direta ou indiretamente, o controle das pessoas jurídicas controladoras da Companhia, ou (iii) qualquer pessoa jurídica em que quaisquer dos acionistas controladores, direta ou indiretamente, incluindo o cônjuge e parentes até terceiro grau, detenham participação societária, devem ser aprovadas em reunião do Conselho de Administração, por no mínimo 75% dos membros presentes à reunião.

Durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas conforme apresentadas a seguir:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Operações realizadas entre a Companhia e suas controladas

a.1 - Valor total da prestação de serviços em 31 de dezembro de 2011 e 2010 entre a Companhia e suas controladas

Não é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os montantes existentes e não há garantias dadas ou recebidas para estas transações.

	31 de dezembro de 2011			
	Receitas			
	Controladora DASA (²)	CientíficaLab (²)	DASA RE (¹)	Total
Custo dos serviços prestados				
Controladora DASA	-	606	1.573	2.179
CientíficaLab	5.941	-	-	5.941
CERPE	807	362	-	1.169
Previlab	113	-	-	113
Cytolab	<u>625</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>625</u>
	<u>7.486</u>	<u>968</u>	<u>1.573</u>	<u>10.027</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2010					
Receitas					
	Controladora DASA (²)	CientíficaLab (²)	DASA RE (¹)	DASA FC (³)	Total
Custo dos serviços prestados					
Controladora DASA	-	558	1.596	23.651	25.805
CientíficaLab	<u>14.811</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.811</u>
	<u>14.811</u>	<u>558</u>	<u>1.596</u>	<u>23.651</u>	<u>40.616</u>

(¹) valor correspondente a operações de aluguel de imóveis.

(²) valor correspondente a prestação de serviços de análises clínicas.

(³) valor correspondente a operação financeira.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a.2 - Saldos referentes a contas a receber e empréstimos de materiais existentes em 31 de dezembro de 2011 e 2010 entre a Companhia e suas controladas

Não é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os montantes existentes, e, não há garantias dadas ou recebidas para estas transações.

	31 de dezembro 2011			
	Fornecedores			
	Controladora DASA	DASA RE	Científica Lab	Total
Contas a receber de clientes				
Controladora – DASA	-	177	15	192
CientíficaLab	452	-	-	452
CERPE	255	-	50	305
Cytolab	365	-	-	365
Previlab	13			13
Sergio Franco	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29</u>	<u>29</u>
	<u>1.085</u>	<u>177</u>	<u>94</u>	<u>1.356</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31 de dezembro 2010			
	Fornecedores			
	Controladora DASA	DASA RE	Científica Lab	Total
Contas a receber de clientes				
Controladora – DASA	-	227	76	303
CientíficaLab	<u>2.280</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.280</u>
	2.280	227	76	2.583
Estoques - Empréstimos de materiais				
CientíficaLab	<u>1.266</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.266</u>
	<u>3.546</u>	<u>227</u>	<u>76</u>	<u>3.849</u>

a.3 - Saldo referente adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC existentes em 31 de dezembro de 2011 e 2010 entre a Companhia e suas controladas diretas e indiretas.

	31/12/2011	31/12/2010
Adiantamentos para futuro aumento de Capital		
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	11.500	11.000
DA Participações Ltda.	-	100
DASA Brasil Participações Ltda.	21.058	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	9.350	-
Pro Echo Cardiodata Serv.Medicos Ltda.	1.840	-
Cytolab- Laboratorio A. Clinicas Ltda	<u>1.600</u>	<u>-</u>
	<u>45.348</u>	<u>11.100</u>
Outros (a)	<u>2.959</u>	<u>3</u>
	<u>48.307</u>	<u>11.103</u>

- (a) Trata-se substancialmente de contrato mútuo com DASA Brasil Participações Ltda. a um taxa de CDI mais 1,6% a.a.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da administração, incluindo a remuneração fixa e gratificações no exercício de 2011, foi de R\$ 2.483 (R\$ 1.335 no exercício de 2010) aos membros do Conselho de Administração, e, R\$ 16.903 (R\$ 14.913 no exercício de 2010) aos diretores estatutários e diretores empregados.

A remuneração baseada em ações está divulgada na Nota Explicativa nº 29. Não há benefícios adicionais destinados ao pessoal-chave da administração da Companhia.

c. Associações

Instituto de Ensino e Pesquisa DASA.

Em assembleia geral realizada em 01 de junho de 2010, foi aprovada a constituição de uma associação sem fins econômicos, denominada Instituto de Ensino e Pesquisa DASA, sendo a Companhia e sua controlada CientificaLab suas associadas fundadoras.

A associação terá por objeto social:

I - promoção e execução, na área da saúde, de atividades educacionais, de pesquisa científica e aplicada, e, de desenvolvimento tecnológico;

II - desenvolvimento e implementação de programas de proteção e preservação do meio ambiente.

As atividades do instituto ainda não tiveram início.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

- GN Serviços de Saúde S/S Ltda.

Empresa controlada por Luiz Gastão Mange Rosenfeld membro do Conselho de Administração de 06/10/2010 à 26/04/2011. Prestou serviços de consultoria especializada na área médica. Foram pagos até abril de 2011, enquanto era considerado parte relacionada por ser membro do Conselho de Administração, a quantia de R\$ 361(R\$ 406 em 2010). Tendo em vista que o Sr. Luiz Gastão Mange Rosenfeld deixou de ser membro do Conselho de Administração em 26/04/2011, o referido contrato passou a não ser considerado como celebrado entre partes relacionadas conforme CPC 05.

- Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.

Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante Acionista da Previlab Análises Clínica Ltda., empresa controlada indireta da Companhia, presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região que atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes. A vigência do contrato é de 04 de julho de 2011 até 04 de julho de 2012, podendo ser renovado por período de um ano a exclusivo critério da Previlab. Referente estes serviços prestados, foram gastos R\$ 80 no exercício de 2011, período pós aquisição da Previlab pela Companhia.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- A e C Consultores Ltda.

Empresa controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínica Ltda., empresa controlada indireta da Companhia, presta serviços de consultoria e assessoria empresarial na área de atividades da Previlab. A vigência do contrato é de 30 (trinta) meses a contar da data de assinatura do contrato, que ocorreu em 04 de julho de 2011, podendo ser renovado por períodos consecutivos de doze meses. Referente estes serviços prestados, foram gastos R\$ 159 no exercício de 2011, período pós aquisição da Previlab pela Companhia.

- A e C Consultores Ltda.

Empresa controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínica Ltda., empresa controlada indireta da Companhia, presta serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços. A vigência do contrato é por prazo indeterminado a contar da data de assinatura do contrato, que ocorreu em 04 de julho de 2011. Referente estes serviços prestados, foram gastos R\$ 33 no exercício de 2011, período pós aquisição da Previlab pela Companhia.

e. Obrigação assumida na aquisição do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)

De acordo com o contrato de aquisição de CERPE pela controlada DA Participações Ltda. e o acordo de acionistas firmado na data de fechamento, 19 de novembro de 2010, foi assegurado o pagamento de dividendo mínimo no valor, atualizado até 31 de dezembro de 2011, de R\$ 23.759. O valor integral está depositado em fundo de renda fixa conforme Nota Explicativa nº 20 e reconhecido no balanço patrimonial de aquisição levantado em 31 de outubro de 2010.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- f. Os saldos de contrato mútuo entre empresas controladas em 31 de dezembro de 2011. Estes saldos não aparecem nas demonstrações financeiras por não envolver a controladora e são eliminados no consolidado.

Mutuante	Mutuário	Valor	Taxa
Dasa Brasil	Previlab	2.700	CDI + 1,6% a.a.
Pro Echo	Sérgio Franco	31.156	100% CDI
Pro Echo	CDPI	2.396	100% CDI
CDPI	Check-Up	<u>1.127</u>	CDI + 1,6% a.a.
		<u>37.380</u>	

28. Arrendamento mercantil

Leasing nacional

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado com opção de compra, totalizando um saldo a pagar até 2015 no montante de R\$ 30.491 no consolidado, sendo, deste montante, R\$ 11.814 classificados no passivo circulante e R\$ 18.677 no passivo não circulante. O prazo médio dos contratos é de 36 meses e estão vinculados a taxas de juros que variam de CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide Nota Explicativa nº 17, estão segregados da seguinte forma:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

31/12/2011						
Controladora			Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	4.089	169	4.258	11.814	488	12.302
De um ano e até cinco anos	<u>7.491</u>	<u>309</u>	<u>7.800</u>	<u>18.677</u>	<u>761</u>	<u>19.438</u>
	<u>11.580</u>	<u>478</u>	<u>12.058</u>	<u>30.491</u>	<u>1.249</u>	<u>31.740</u>

31/12/2010						
Controladora			Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	4.959	612	5.571	5.589	689	6.278
De um ano e até cinco anos	<u>10.272</u>	<u>1.268</u>	<u>11.540</u>	<u>11.092</u>	<u>1.369</u>	<u>12.461</u>
	<u>15.231</u>	<u>1.880</u>	<u>17.111</u>	<u>16.681</u>	<u>2.058</u>	<u>18.739</u>

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro nacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Aparelhos e Equipamentos	8.760	12.746	23.830	14.736
Móveis e utensílios	57	294	79	321
Veículos	15	528	84	608
Equipamentos de Informática	1.380	4.409	1.761	4.872
Imobilizado em Andamento	-	10	-	10
Instalações	79	78	79	78
Sistema de Informática	<u>4</u>	<u>159</u>	<u>49</u>	<u>216</u>
	<u>10.295</u>	<u>18.224</u>	<u>25.882</u>	<u>20.841</u>

Leasing internacional

A Companhia é arrendatária de equipamentos que são utilizados na prestação dos serviços, conforme contratos de arrendamento mercantil com opção de compra. O prazo para pagamento é de 84 meses, e para a primeira parcela foi estabelecida uma carência de 6 meses para o pagamento, e para as demais os pagamentos ocorrerão trimestralmente e semestralmente. As parcelas trimestrais e semestrais fixadas em dólares norte-americanos serão convertidas para reais pela cotação do dólar de mercado na data do pagamento, acrescidos de juros que variam de 7,20% a.a. a 9,00% a.a., totalizando um saldo a pagar até 2016 no montante de R\$ 34.910 sendo deste montante R\$ 15.349 classificados no passivo circulante e R\$ 19.561 no passivo não-circulante.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

31/12/2011						
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	12.876	869	13.745	15.349	1.036	16.385
De um ano e até cinco anos	<u>16.982</u>	<u>1.146</u>	<u>18.128</u>	<u>19.561</u>	<u>1.316</u>	<u>20.877</u>
	<u>29.858</u>	<u>2.015</u>	<u>31.873</u>	<u>34.910</u>	<u>2.352</u>	<u>37.262</u>

31/12/2010						
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	13.309	871	14.180	13.783	902	14.685
De um ano e até cinco anos	26.217	1.717	27.934	26.304	1.717	28.021
Acima de cinco anos	<u>53</u>	<u>3</u>	<u>56</u>	<u>53</u>	<u>3</u>	<u>56</u>
	<u>39.579</u>	<u>2.591</u>	<u>42.170</u>	<u>40.140</u>	<u>2.622</u>	<u>42.762</u>

Os contratos de arrendamento financeiro internacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 65.806 (R\$ 79.218 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R\$ 88.615 (R\$ 80.826 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

29. Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, o Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia (“Plano Antigo”), sendo realizada em 09 de abril de 2010, a Reunião do Conselho de Administração que, nos termos do artigo 20, inciso XVIII do Estatuto Social da Companhia, (a) autorizou a outorga de opções de compra de ações no âmbito do Plano 2008; (b) elegeu os beneficiários; (c) estabeleceu o limite máximo do número de ações que poderão ser adquiridas por cada beneficiário eleito; (d) definiu o preço mínimo de exercício das opções; (e) determinou o índice de correção do preço de exercício; (f) impôs restrições à transferência das ações adquiridas com o exercício das opções; e, por fim, (g) delegou poderes ao Comitê de Gestão da Companhia no âmbito do Plano 2008, tudo conforme ata de reunião disponibilizada no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 7 de dezembro de 2010, foi aprovado um novo Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia (“Novo Plano”). No dia 16 de dezembro de 2010, foi realizada Reunião de Conselho de Administração estabelecendo as principais diretrizes para o Novo Plano proposto, caso aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 05 de janeiro de 2011, dentre outras matérias, foi aprovado pelos acionistas da Companhia o Novo Plano, tendo sido realizada, no mesmo dia, a Reunião de Conselho de Administração da Companhia que aprovou a outorga de opções no âmbito do Novo Plano e o Primeiro Programa de Outorga de Opções que, dentre outras questões, elegeu os beneficiários. As atas de Reunião do Conselho de Administração e da Assembleia Geral que aprovaram o Novo Plano estão disponibilizadas no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2011, os beneficiários eleitos no Plano Antigo, qual seja, aquele aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, celebraram distratos aos contratos de outorga de opções de ações celebrados em 12 de abril de 2010, motivo pelo qual não restaram quaisquer opções outorgadas pela Companhia no âmbito do Plano Antigo. O montante de R\$ 309, registrado na rubrica do plano de opção de compra de ações, no patrimônio líquido, foi baixado no primeiro trimestre de 2011.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do Plano Antigo, o que foi ratificado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de maio de 2011, foi aprovada a eleição de novos beneficiários do Novo Plano, e observado os termos e condições estabelecidos no Primeiro Programa, a Diretoria celebrou os respectivos contratos de outorga de opções de ações com cada um dos beneficiários.

Cada Beneficiário, cumpridas as condições previstas no plano, receberá Opções para aquisição ou subscrição de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, em número correspondente ao percentual de até 200% (duzentos por cento) de Ações Próprias, sendo que os percentuais individuais para cada Beneficiário são definidos pelo Conselho de Administração e constarão do Contrato de Opção.

Além do valor investido pelo Beneficiário para aquisição das Ações Próprias, não será exigida outra contraprestação em dinheiro do Beneficiário para o exercício das Opções, sendo que referido preço está consubstanciado na obrigação do Beneficiário em adquirir e manter as Ações Próprias em carteira (sob sua titularidade) pelo período de 3 (três) anos após a aquisição das mesmas.

As Opções somente poderão ser exercidas pelos beneficiários, total ou parcialmente, após o decurso de 3 (três) anos completos a contar da data de celebração do Contrato de Opção (Prazo de Vesting). Respeitado o Prazo de Vesting o Beneficiário poderá exercer as respectivas Opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de término do Prazo de Vesting, na forma do modelo contido no Contrato de Opção, respeitados os requisitos, datas e periodicidades específicas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

No mês de maio de 2011 a Diretoria celebrou contratos de outorga de opção de aquisição de ações com os beneficiários do plano. A quantidade de ações outorgadas é de 305.972 ações ON, com Prazo de Vesting até maio de 2014.

O saldo de 31 de dezembro de 2011, registrado na rubrica de Outras Contas a Pagar, no passivo não circulante, é de R\$ 945, equivalente a 60.971 ações ON que corresponde a quantidade total de ações outorgadas proporcional ao período incorrido dos contratos celebrados.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

30. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Receita bruta	1.707.432	1.475.768	2.390.134	1.631.990
Deduções:				
Impostos	(98.265)	(85.915)	(137.276)	(97.829)
Descontos/Deduções	<u>(70.740)</u>	<u>(30.505)</u>	<u>(72.984)</u>	<u>(32.194)</u>
	<u>1.538.427</u>	<u>1.359.348</u>	<u>2.179.874</u>	<u>1.501.967</u>

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Despesas financeiras				
Juros	(158.477)	(141.024)	(174.850)	(241.887)
Variações cambiais e monetárias passivas	(44.991)	(112.039)	(47.928)	(112.187)
Outros	<u>(29.428)</u>	<u>(19.019)</u>	<u>(36.427)</u>	<u>(22.986)</u>
	(232.896)	(272.082)	(259.205)	(377.060)
Receitas financeiras				
Juros	32.881	9.828	52.566	127.836
Variações cambiais e monetárias ativas	40.820	95.332	41.245	95.507
Outros	<u>796</u>	<u>335</u>	<u>1.731</u>	<u>355</u>
	74.497	105.495	95.542	223.698
	<u>(158.399)</u>	<u>(166.587)</u>	<u>(163.663)</u>	<u>(153.362)</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

* * * *

Marcelo Noll Barboza
Diretor Presidente,
Diretor Financeiro - Interino
e de Relações com Investidores - Interino

Daniel Vendramini da Silva
TC-CRC 1SP125812/O-1